



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB**

João Pessoa, Junho de 2020



**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA
AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA
UFPB**

PROF^a DR^a MÔNICA DIAS PALITOT

Departamento de Psicopedagogia/Centro de Educação

PRESIDENTE

CAROLINE RANGEL TRAVASSOS BURITY

SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

JOSÉ NILSON GREGÓRIO

SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ESTAGIÁRIOS

ANNE KELLY BARBOSA DA SILVA

(Direito)

INGRID SOUTO VITA BARROS

(Direito)

LÍVIA QUIRINO FERNANDES DA SILVA

(Mídias Digitais)

NÍCOLAS GABRIEL DA COSTA SIMÕES

(Estatística)

APRESENTAÇÃO

A educação é considerada como um direito fundamental e indispensável ao ser humano. Encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito. Isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi pensada pelo SINAES, com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos, de modo a planejar de forma adequada o uso dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho dos servidores docentes e técnicos-administrativos na universidade.

Até o ano de 2018, a CPA tinha por objetivo as avaliações dos cursos de graduação, contudo com o novo Plano Nacional para a Pós-graduação (PNPG) em 2018, em que foram aprovadas propostas de desenvolvimento do sistema de avaliação da pós-graduação no Brasil, o processo de autoavaliação institucional passa a ser discutida com a formação de um grupo de trabalho na CAPES.

Assim sendo, sob esta nova perspectiva, em julho de 2019, a Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFPB (PRPG/UFPB) entrou em contato com a CPA/UFPB a fim que pudesse ser realizada a autoavaliação interna dos Programas de Pós-Graduação da instituição, tal como fora definido nas diretrizes da Capes com relação ao processo da autoavaliação em 2018.

E nesta parceria CPA/PRPG foi criada a Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, sendo também convidados para participar dela: o Pró-reitor de

Pesquisa da UFPB (PROPESQ), um representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e um representante dos coordenadores dos PPG's. Institucionalizou-se, desta forma, a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação na UFPB.

Em 29.07.2019 foi realizada a primeira de muitas reuniões da Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, com o objetivo de elaborar um instrumento de autoavaliação institucional da pós-graduação, a princípio dirigida apenas aos discentes, mas que ao longo das discussões observou-se também ser possível aplicar aos servidores docentes e técnico-administrativos dos programas através do sistema SIGADMIN da UFPB.

Segundo dados obtidos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a instituição possui hoje um total de:

- 81 programas e 113 cursos de Pós-graduação, sendo 73 mestrados (60 acadêmicos e 13 profissionais) e 40 doutorados, 5 dos quais em associação e 1 doutorado profissional.

- os cursos de pós-graduação stricto sensu possui: 5.186 alunos ativos, 159 técnicos administrativos nos PPGs da IES e 1.283 docentes, entre permanentes e colaboradores, nos PPGs.

O período de aplicação dos instrumentos de autoavaliação pela CPA/UFPB à comunidade acadêmica da pós-graduação, ocorreu entre os meses de março e abril de 2020. Ressalto que o país já estava passando pela pandemia da COVID-19, e que todas as atividades da instituição estavam ocorrendo de forma remota. Mesmo assim, com ampla divulgação nas mídias sociais da CPA/UFPB e da PRPG, obtivemos um total de 520 professores,

1.383 alunos e 105 técnicos respondentes.

Os instrumentos aplicados tiveram por finalidade obter a avaliação dos pontos positivos e negativos do Programa/Curso avaliado, no que diz respeito a aspectos como: Infraestrutura, Gestão dos Programas, Avaliação

dos Docentes, Pesquisa, internacionalização, publicações, dentre outros, para que desse modo, com os resultados dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser planejadas para superarem os problemas e para o fortalecimento dos pontos positivos.

O instrumento dos alunos foi composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento direcionado aos docentes foi composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

O instrumento a ser respondido pelos técnicos-administrativos foi composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5)

Posteriormente, após a aplicação dos instrumentos, o tratamento dos dados foi realizado pela CPA/UFPB e os resultados encaminhados para a PRPG.

Importante relatar nesta apresentação algumas medidas tomadas pela CPA/UFPB na elaboração dos relatórios, e informadas à PRPG, tendo em vista algumas falhas no sistema. Elencarei abaixo quais os problemas observados pela CPA/UFPB e que devem ser observadas nas próximas avaliações:

1. Para fazer a filtragem de cada curso ou Programa, os respondentes tinham que escrever a qual curso eles pertenciam, gerando uma infinidade de nomenclaturas diferentes com nomes por extenso e siglas dos programas. Foi feito o máximo de filtro possível para que nenhuma resposta ficasse de fora, mas, alguns respondentes escreveram, nesse campo, o seu próprio nome ao invés do nome do Programa, nesse caso, a equipe CPA teve que descartar esses resultados.

2. Os programas de Filosofia (CCHLA), Biotecnologia (CBIOTEC), Matemática (CCEN) e Zootecnia (CCA) tiveram seus relatórios elaborados em um único documento, apesar dos cursos de Mestrado e Doutorados serem separados por acontecerem em rede ou integrado. Isso ocorreu porque a maioria dos respondentes escreveram no campo “Nome do Programa” apenas o nome do curso ou sigla sem identificar se era mestrado ou doutorado o que impossibilitou a diferenciação destes.

3. Muitos Programas e/ou cursos não tiveram nenhuma resposta de uma categoria (docentes, discentes ou técnicos), mas mesmo assim, os relatórios foram feitos ainda que, estatisticamente, não representem muito.

4. Alguns técnicos-administrativos que também são alunos da pós- graduação responderam o questionário como técnico e não como aluno. Nesse caso, a resposta foi desconsiderada uma vez que o instrumento dos técnicos era destinado para aqueles servidores lotados nos Programas de Pós- Graduação e não a servidores da UFPB em geral. A checagem foi feita através do local de lotação dos respondentes através do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Recursos Humanos (SIGRH).

5. Há dois programas com o nome de Saúde da Família, um no CCM e outro no CCS. Muitos respondentes não identificaram a qual dos dois pertenciam e a checagem foi feita através das linhas de pesquisa de cada respondente.

O presente documento demonstra, por Centro, todos os resultados dos instrumentos aplicados aos Programas de Pós-Graduação da UFPB. Embora a quantidade de gráficos seja extensa, optei por apresentá-los na íntegra para que cada Curso possa ter acesso aos seus resultados e utilizá-los nos seus relatórios internos de autoavaliação.

A realização da autoavaliação da Pós-Graduação da UFPB é para a CPA da UFPB um marco inovador e exitoso, tendo em vista que, no Brasil, poucas são as instituições que já conseguiram realizar este processo. E, mais do que atender às novas orientações da CAPES, a UFPB transforma em realidade mais uma ação que será de suma importância para a ampliação e desenvolvimento da qualidade dos cursos ofertados na Pós-Graduação, transformando a autoavaliação em uma realidade a ser aplicada de forma continuada e sistemática pela instituição.

Profa.Dra.Mônica Dias Palitot
Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFPB

Sumário

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Análise Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Pós-Graduação em Ciência do solo (PPGCS-CCA) | 9 |
| Introdução | 10 |
| Estudo acerca dos resultados do questionário(Discentes) | 12 |
| Estudo acerca dos resultados do questionário(Docentes) | 38 |
| Estudo acerca dos resultados do questionário(Técnicos) | 66 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Análise Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Pós-Graduação em Ciência do solo (PPGCS-CCA)

João Pessoa 2020

Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi pensada com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Em julho de 2019, a Pró-reitoria de pós-graduação da UFPB (PRPG/UFPB) criou a comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB com a participação de membros da CPA.

Dessa forma, a CPA pode tomar conhecimento dos avanços, das limitações e quais os pontos que precisam ser melhorados em cada Programa de Pós-graduação, assim como estes tem como comunicar eventuais falhas que podem ser corrigidas com uma efetiva projeção futura de mudança. Sendo a autoavaliação um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, é fundamental o diálogo para mudar o que é preciso e aprimorar o que precisa de reparos.

Nesse toar, foram desenvolvidos juntos com a PRPG, instrumentos de autoavaliação, na forma de questionários, que foram aplicados aos docentes, discentes e técnicos-administrativos dos Programas de Pós-graduação da UFPB através do sistema *SIGADMIN*. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

O instrumento dos alunos era composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento dos professores era composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

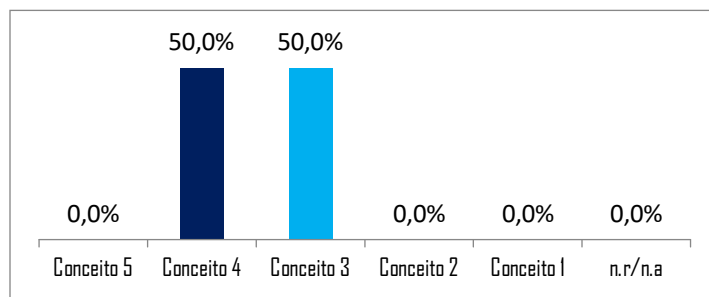
O instrumento dos técnicos-administrativos era composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).

Esse instrumento foi aplicado aos alunos, professores e servidores técnicos-administrativos do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo da UFPB, localizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA), campus II –Areia, no período de 15 de março a 30 de abril de 2020 tendo como número de respondentes: 06 alunos (21,42 %), 03 docentes (21,43%) e 01 técnico-administrativo .

Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

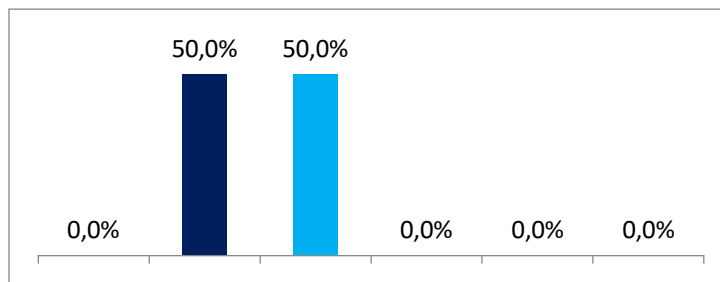
I - INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura das salas de aula



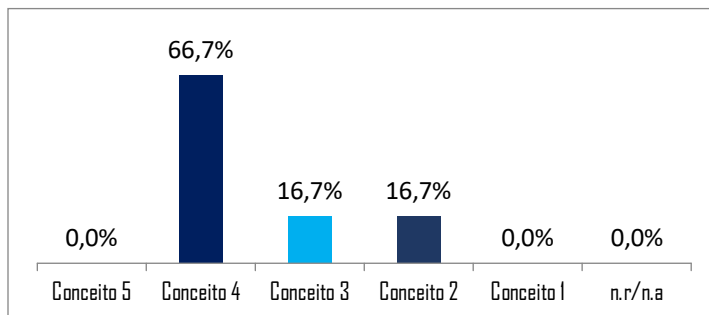
FONTE: CPA

2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



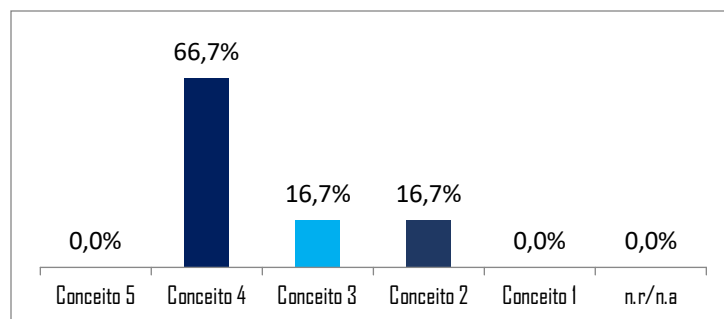
FONTE: CPA

3. Acervo da biblioteca física e digital



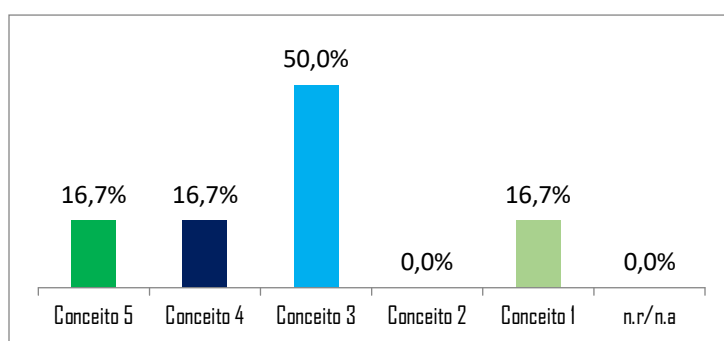
FONTE: CPA

4. Repositório físico e digital de Dissertações e Teses



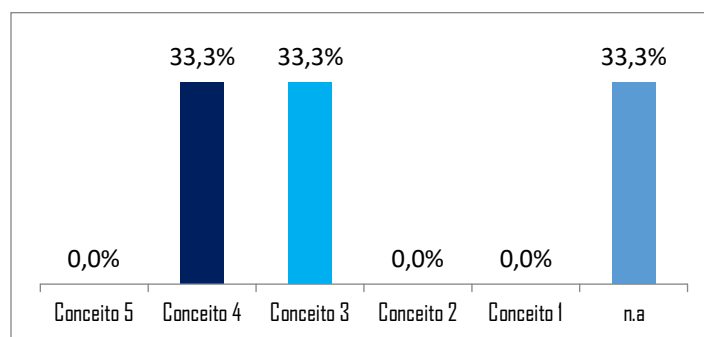
FONTE: CPA

5. Disponibilidade de acesso à internet



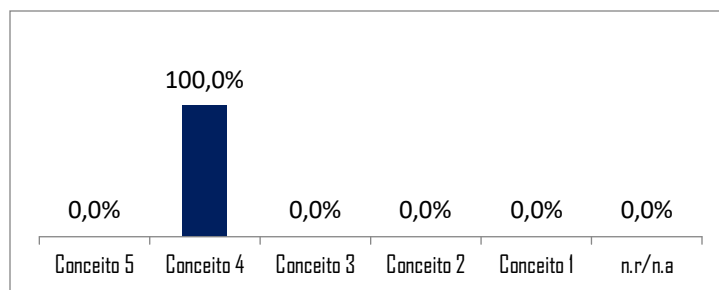
FONTE: CPA

6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



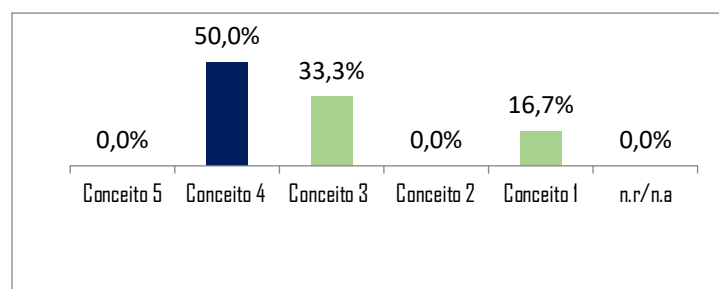
FONTE: CPA

7. Acessibilidade dos edifícios



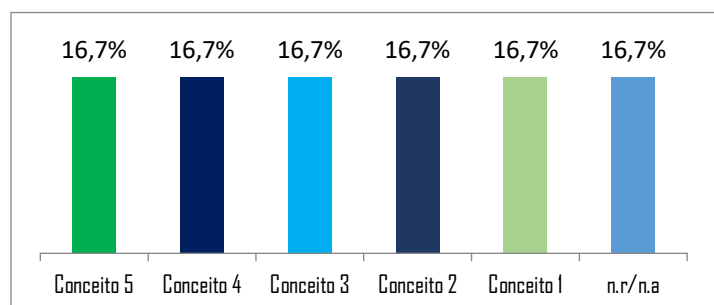
FONTE: CPA

8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE: CPA

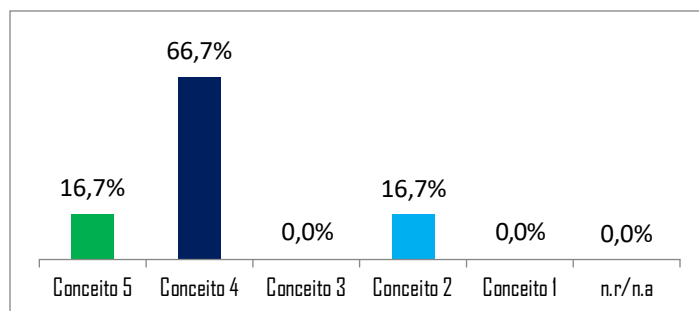
9. Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE: CPA

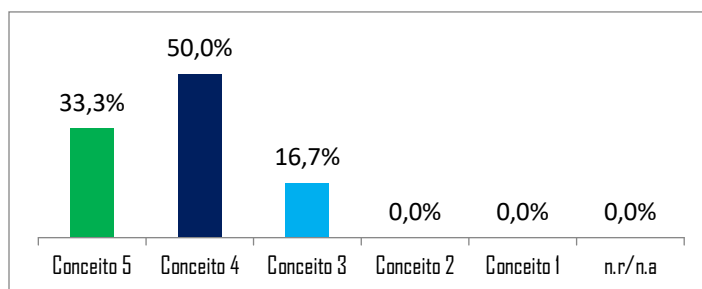
II - GESTÃO DO PROGRAMA/CURSO

10. Atuação da coordenação do programa



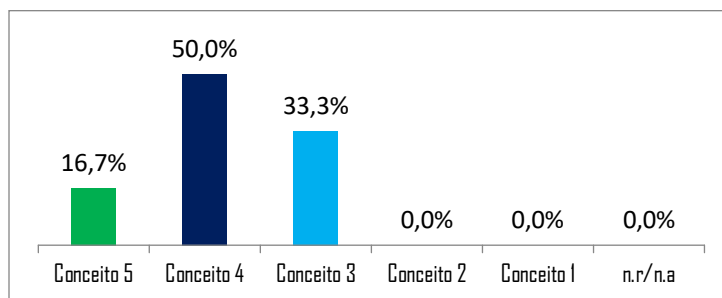
FONTE: CPA

11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



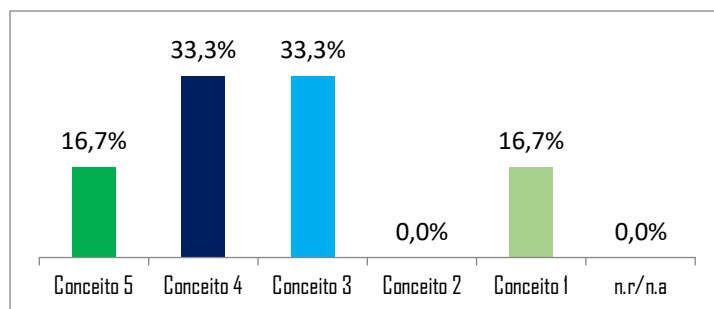
FONTE: CPA

12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa



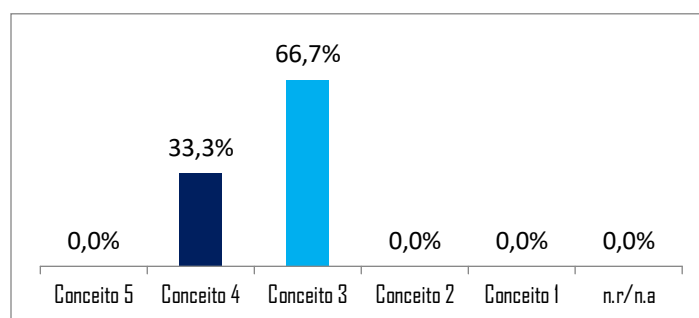
FONTE: CPA

13. Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



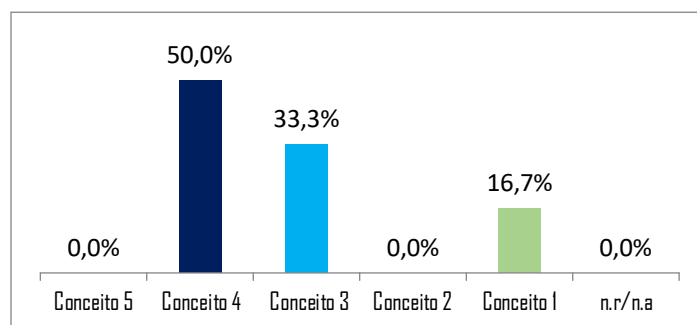
FONTE: CPA

14. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa



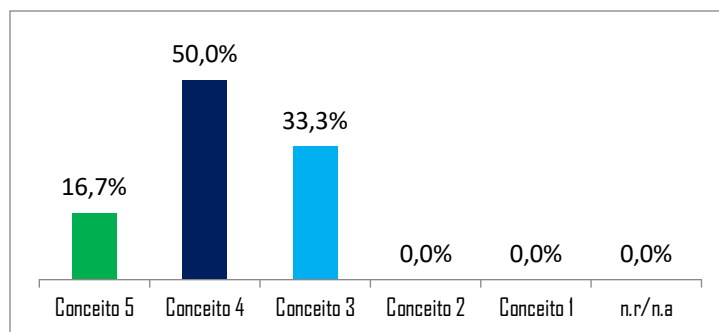
FONTE: CPA

15. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa



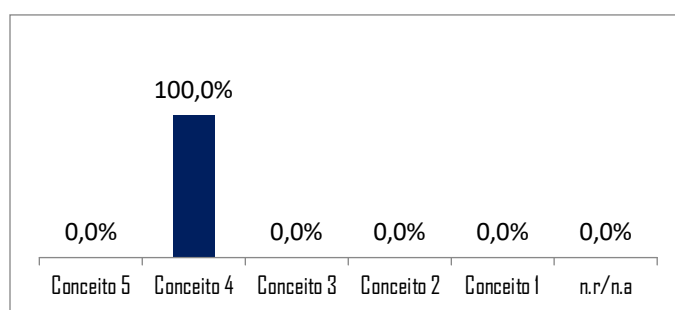
FONTE: CPA

16. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa



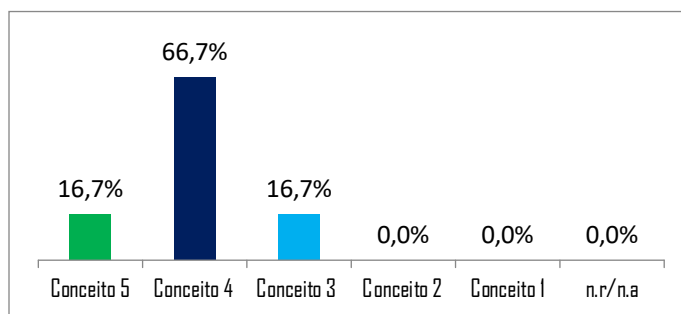
FONTE: CPA

17. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



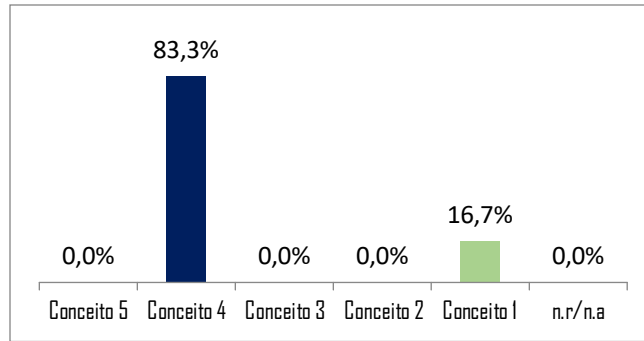
FONTE: CPA

18. Adequação da carga horária das disciplinas



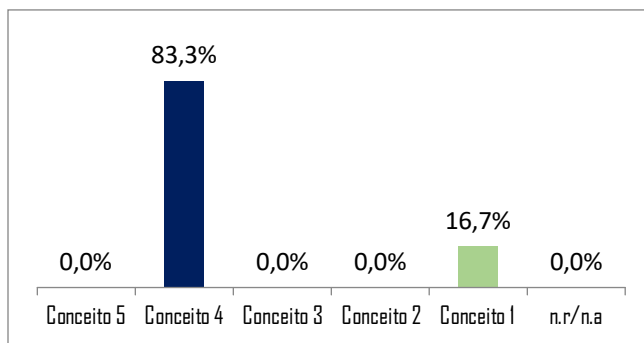
FONTE: CPA

19. Distribuição da carga horária total do programa



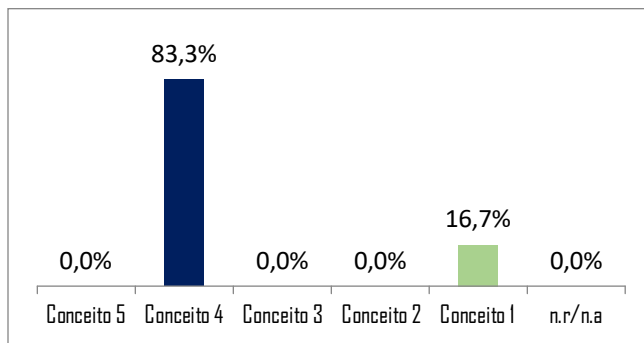
FONTE: CPA

20. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



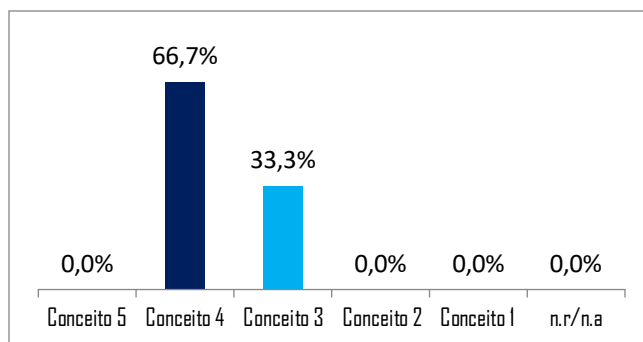
FONTE: CPA

21. Organização do processo de orientação de Dissertações e Teses



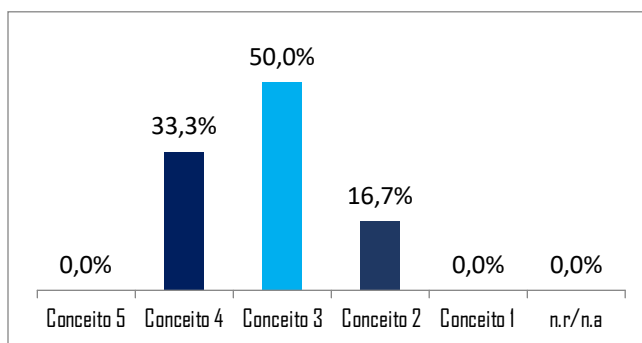
FONTE: CPA

22. Atendimento às expectativas do curso



FONTE: CPA

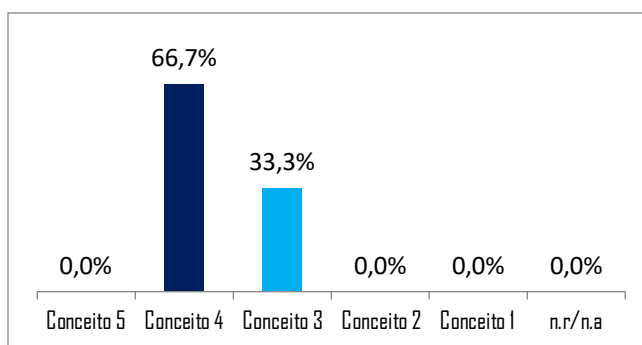
23. Participação dos discentes em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)



FONTE: CPA

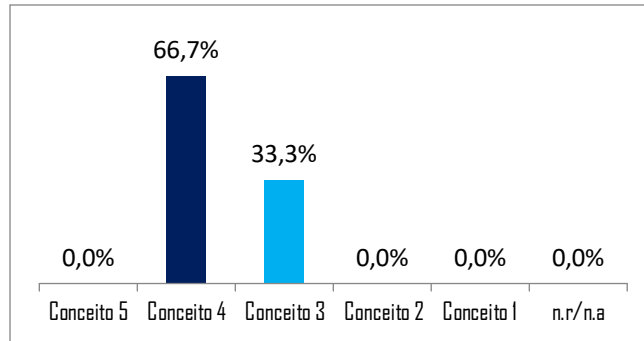
III - AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

24. Quantidade de docentes no programa



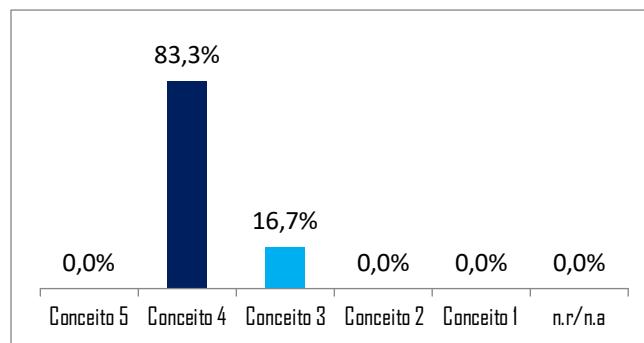
FONTE: CPA

25. Qualidade dos planos de curso apresentados



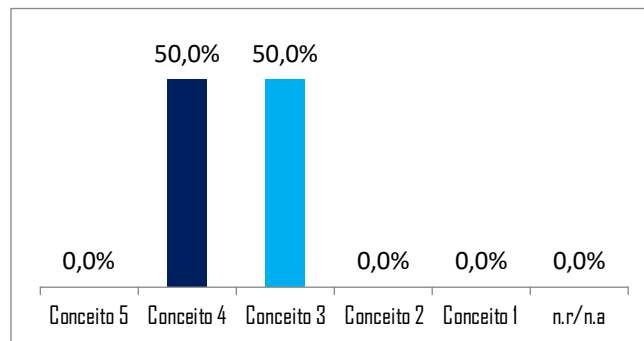
FONTE: CPA

26. Planejamento e organização didática das atividades



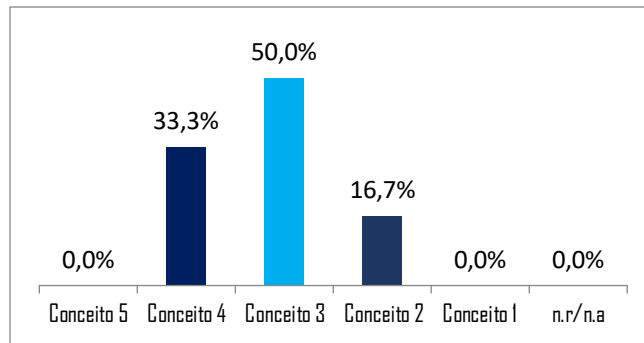
FONTE: CPA

27. Participação dos professores nas atividades da pós-graduação



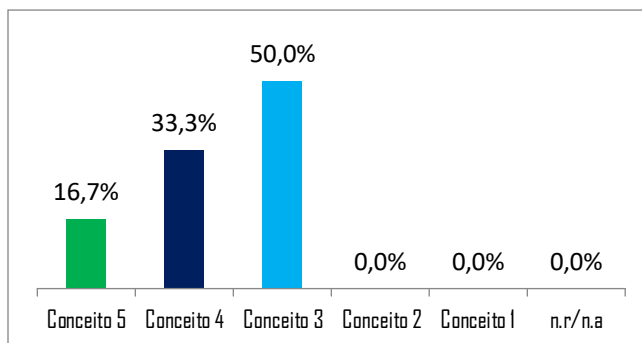
FONTE: CPA

28. Formas e critérios de avaliação utilizados



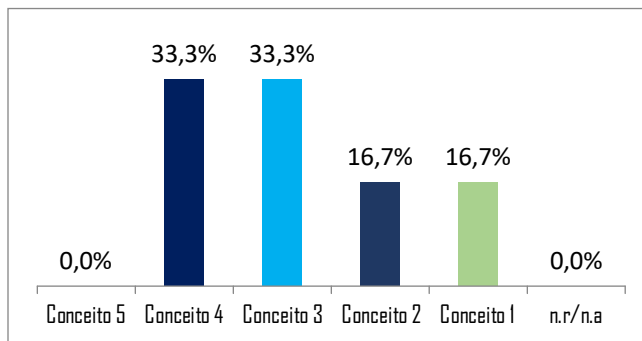
FONTE: CPA

29. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada



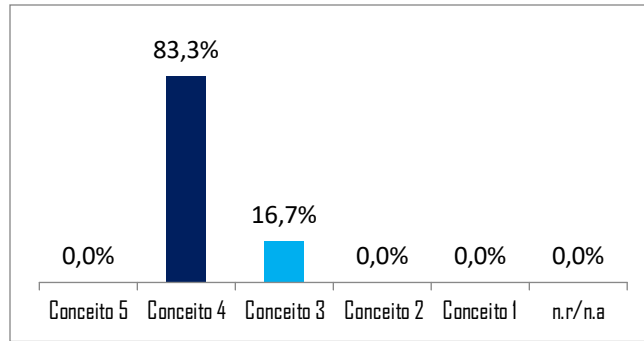
FONTE: CPA

30. Comunicação e relacionamento dos professores com os alunos



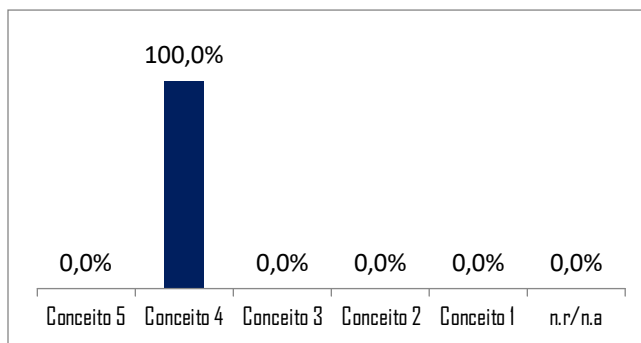
FONTE: CPA

31. Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos



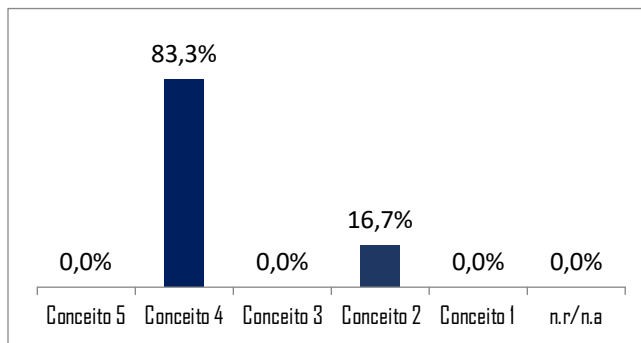
FONTE: CPA

32. Assiduidade dos professores às aulas



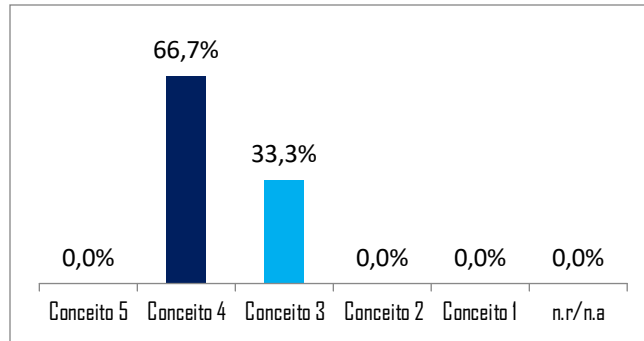
FONTE: CPA

33. Pontualidade dos professores às aulas



FONTE: CPA

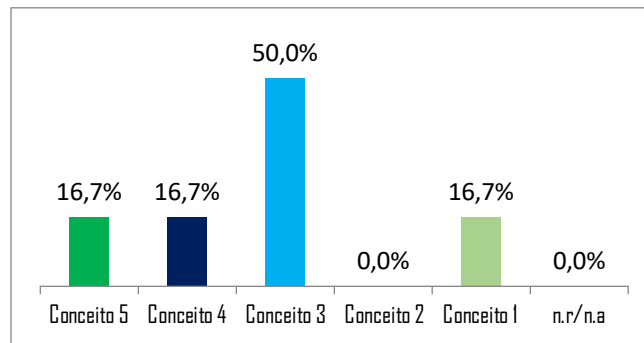
34. Motivação dos professores aos componentes ministrados



FONTE: CPA

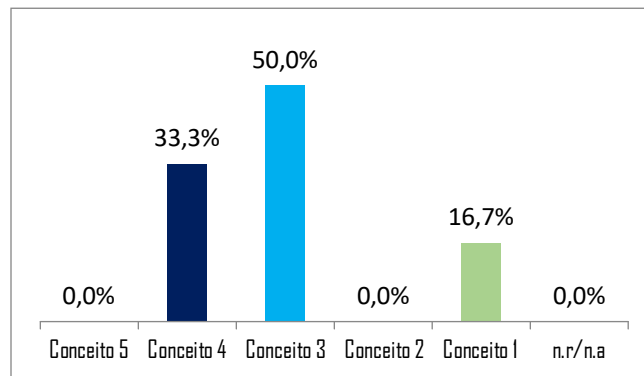
IV - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE

35. Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese



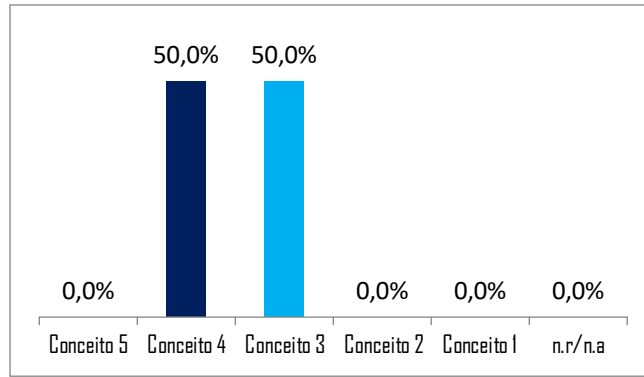
FONTE: CPA

36. Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando



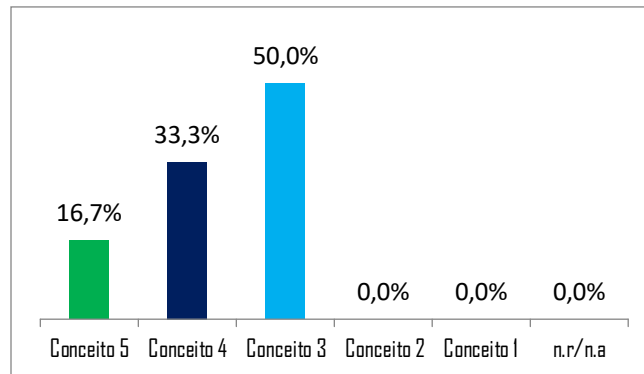
FONTE: CPA

37. Relacionamento orientando/orientador



FONTE: CPA

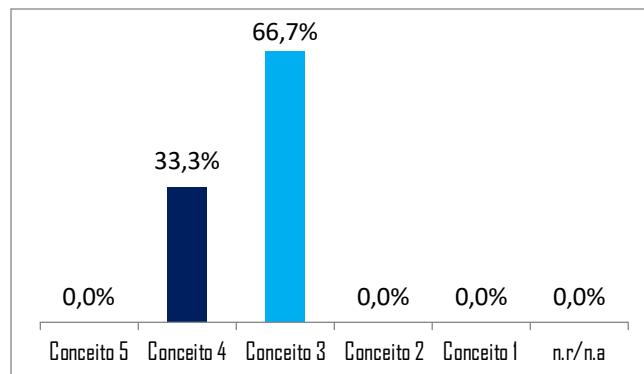
38. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese



FONTE: CPA

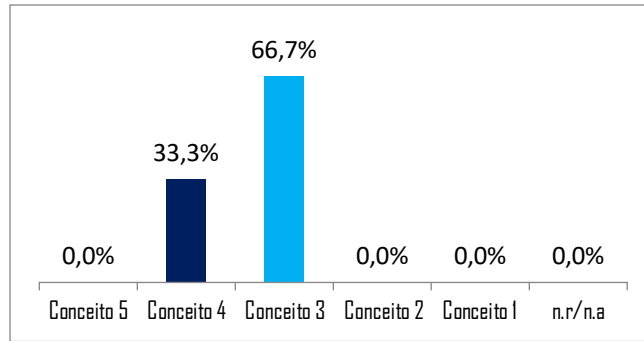
V - PESQUISA

39. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa



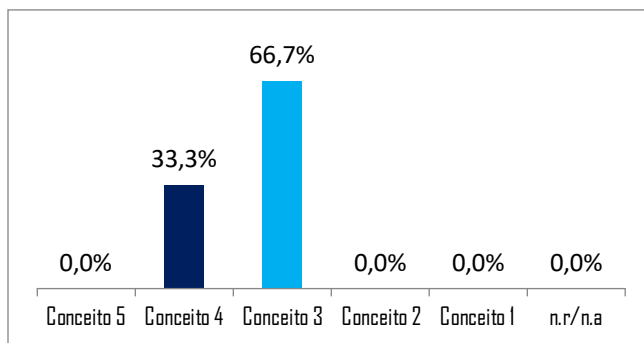
FONTE: CPA

40. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa



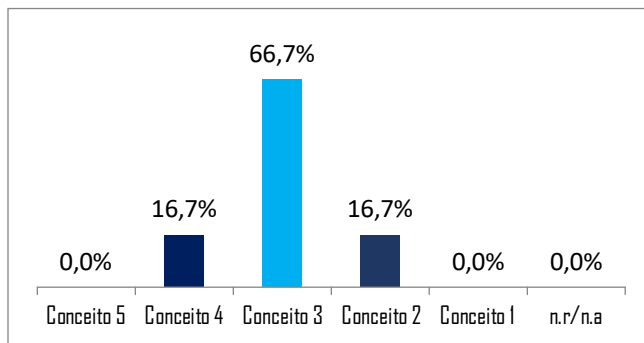
FONTE: CPA

41. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa



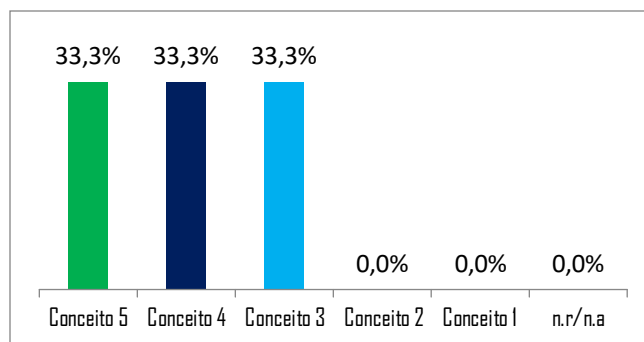
FONTE: CPA

42. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa



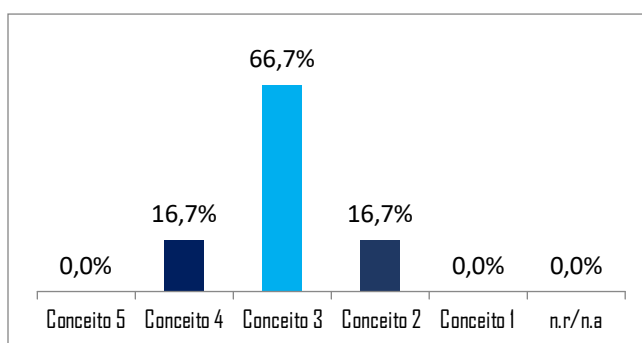
FONTE: CPA

43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa do qual faz parte



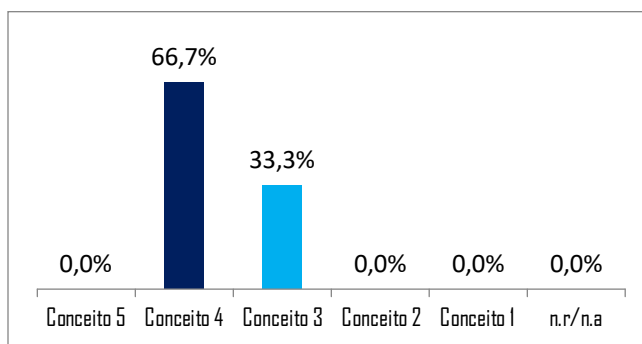
FONTE: CPA

44. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte



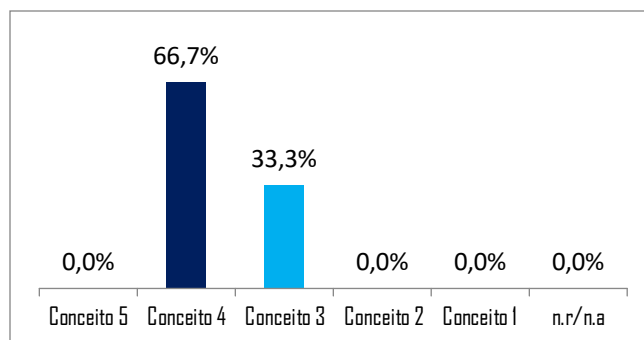
FONTE: CPA

45. Pontualidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa



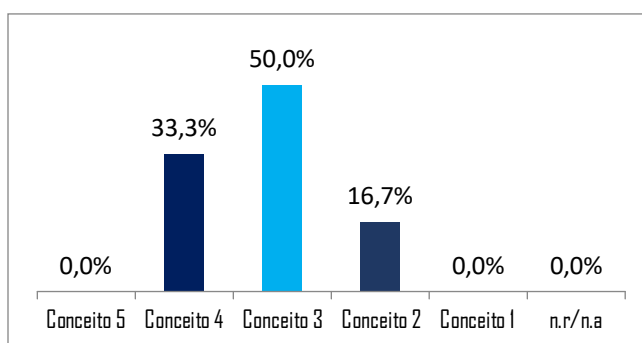
FONTE: CPA

46. Assiduidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa



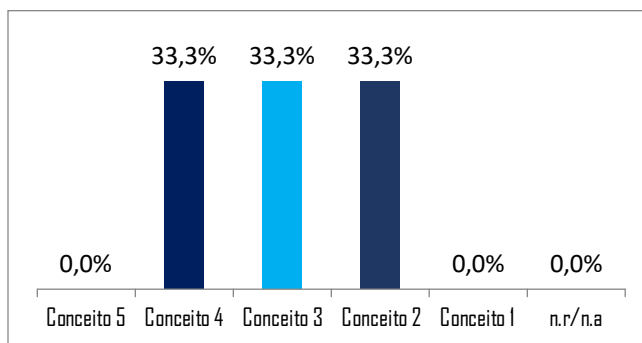
FONTE: CPA

47. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão



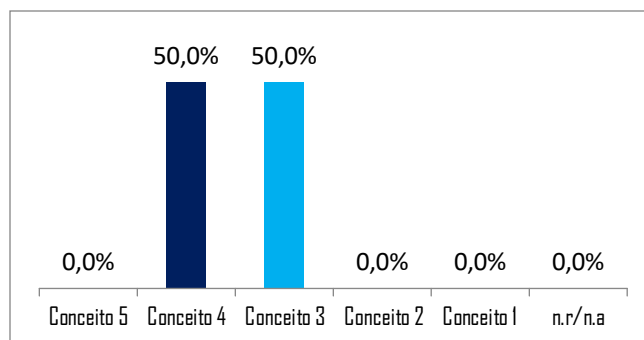
FONTE: CPA

48. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa



FONTE: CPA

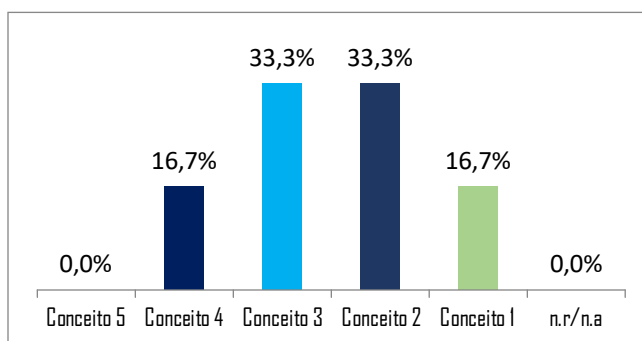
49. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa



FONTE: CPA

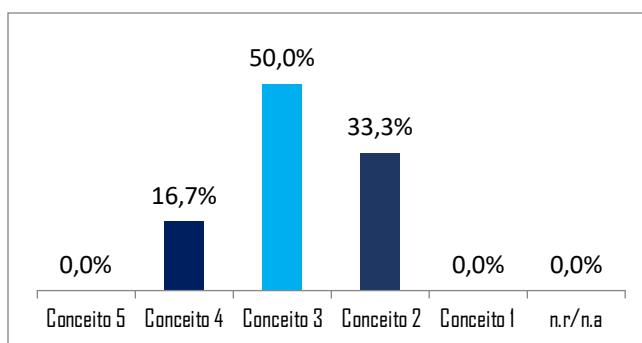
VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

50. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



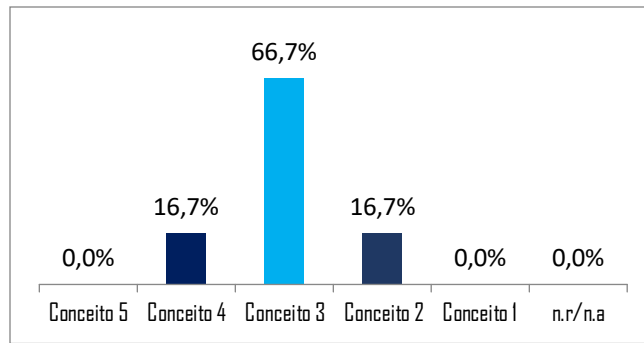
FONTE: CPA

51. Dedicção dos docentes à internacionalização



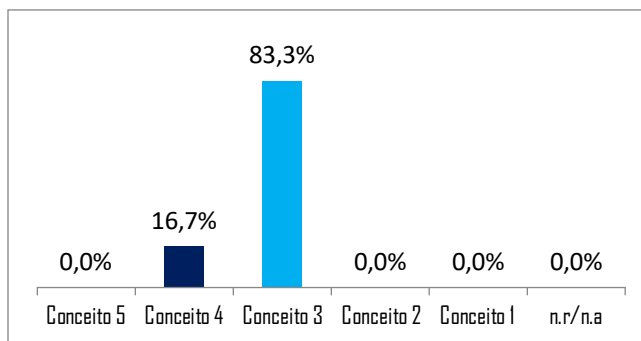
FONTE: CPA

52. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto



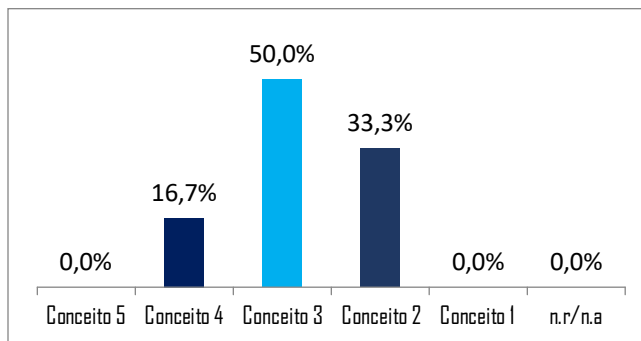
FONTE: CPA

53. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A



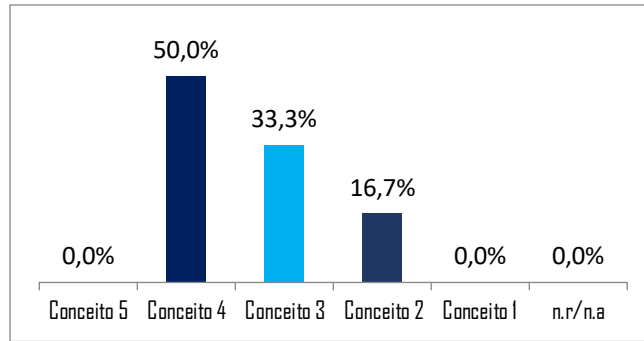
FONTE: CPA

54. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional



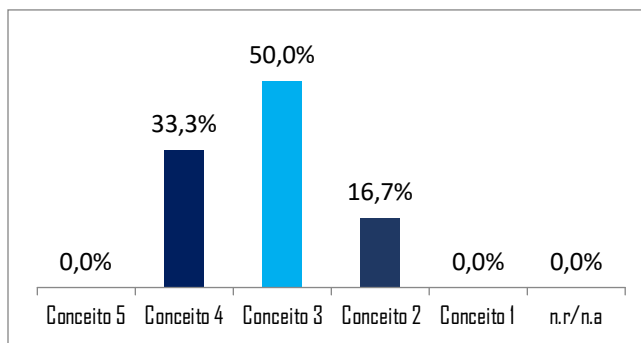
FONTE: CPA

55. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros



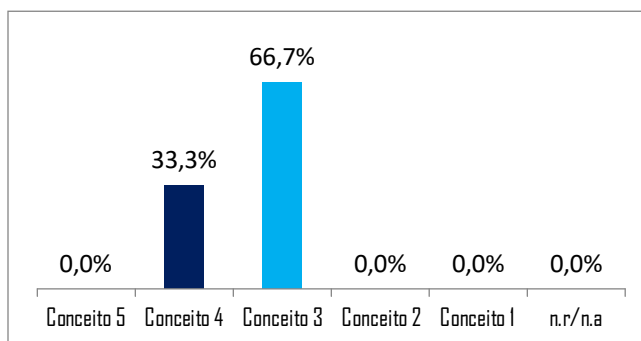
FONTE: CPA

56. Presença de ações de fomento com impacto social no programa



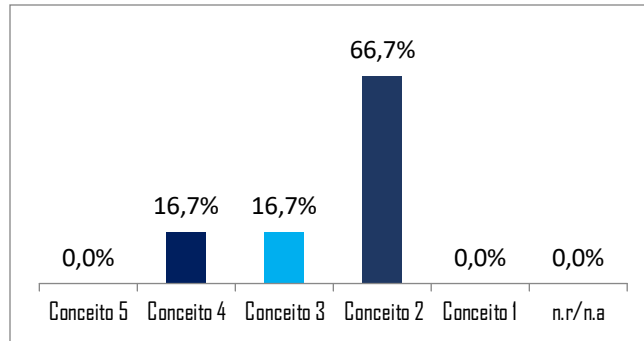
FONTE: CPA

57. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional



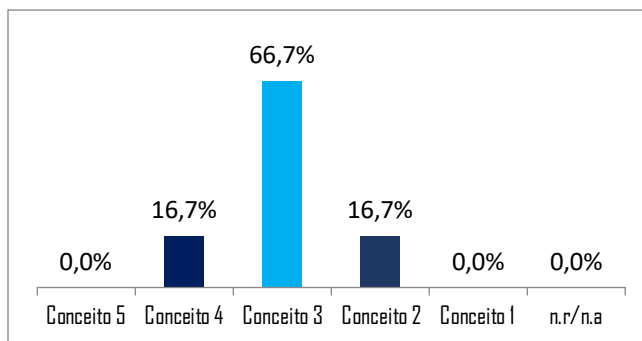
FONTE: CPA

58. Produtos ou patentes com inserção no mercado



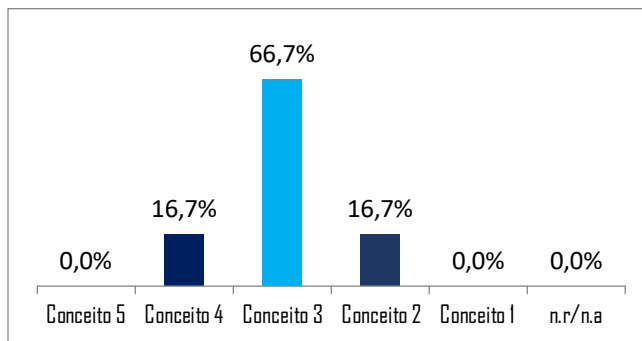
FONTE: CPA

59. Publicação do Programa em coautoria com egressos



FONTE: CPA

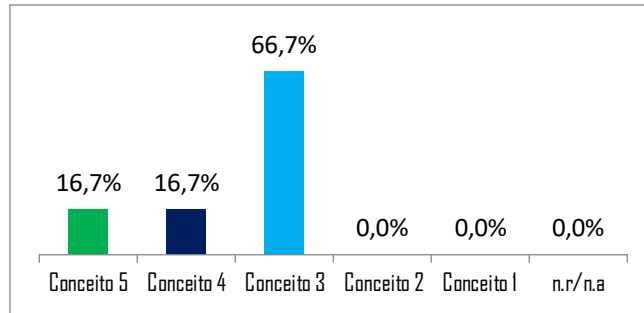
60. Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa



FONTE: CPA

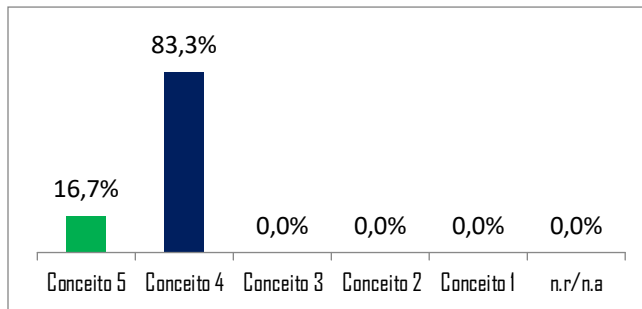
VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

61. Motivação para fazer o curso



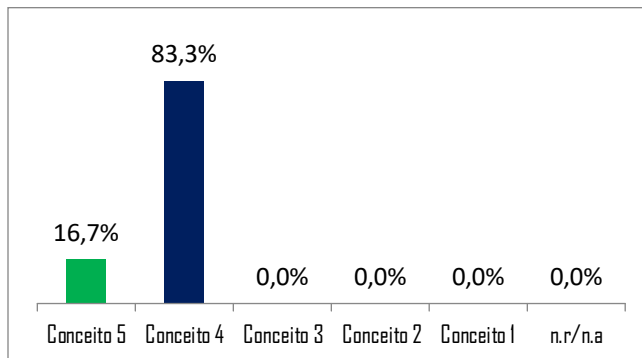
FONTE: CPA

62. Planejamento e organização das suas atividades



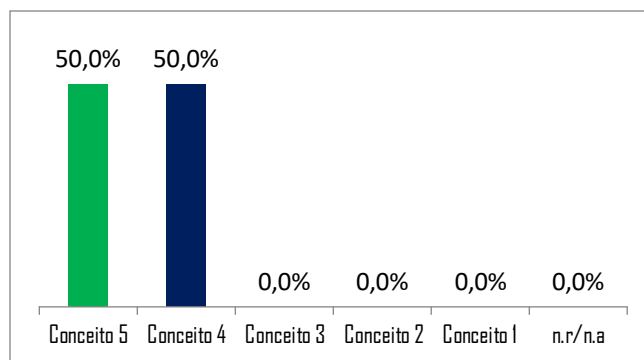
FONTE: CPA

63. Leitura da bibliografia sugerida pelo professor



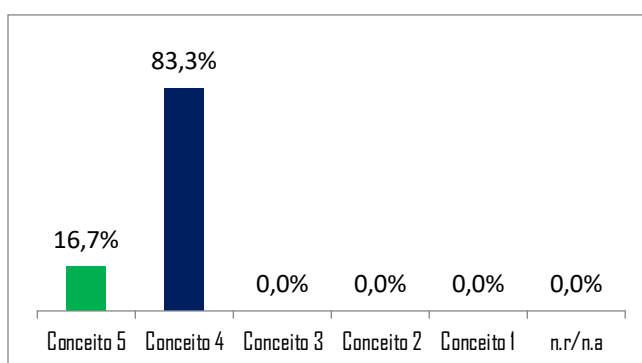
FONTE: CPA

64. Dedicção às atividades do Programa



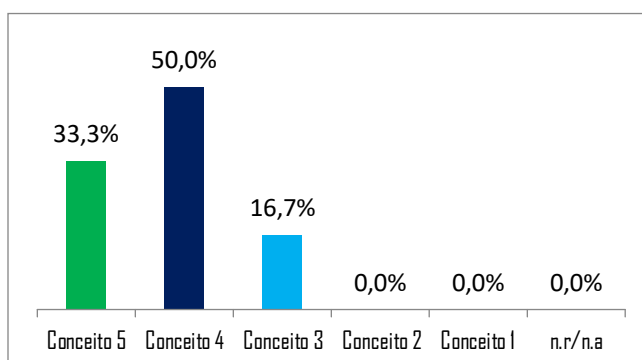
FONTE: CPA

65. Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa



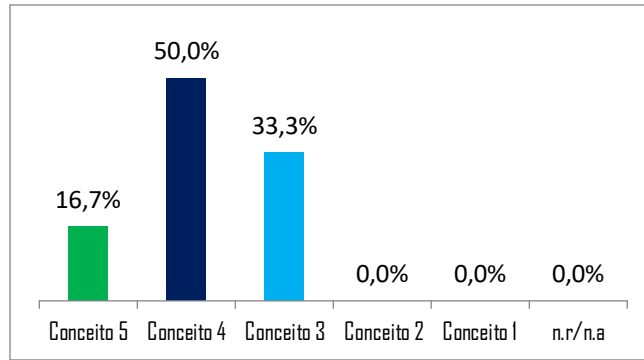
FONTE: CPA

66. Interlocução entre aulas e pesquisas



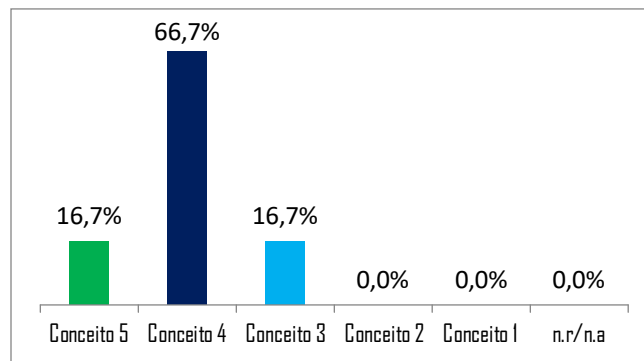
FONTE: CPA

67. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte



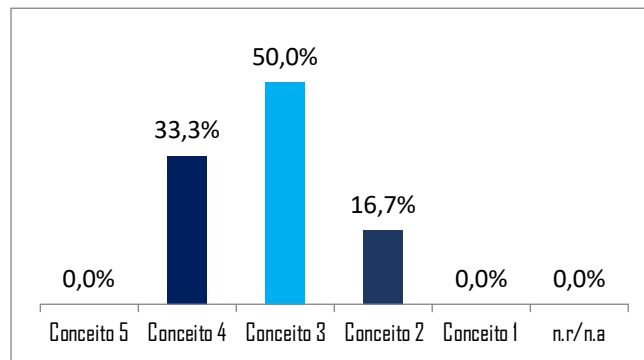
FONTE: CPA

68. Participação no grupo de pesquisa do seu orientador



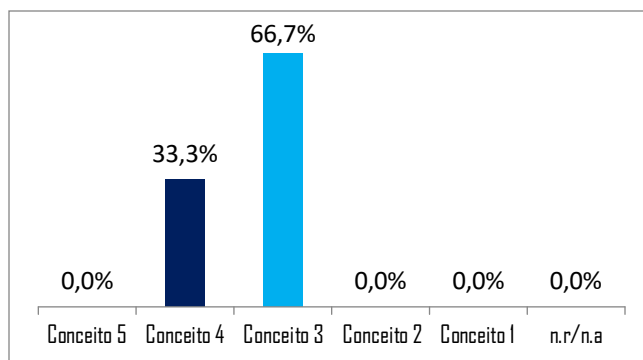
FONTE: CPA

69. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação



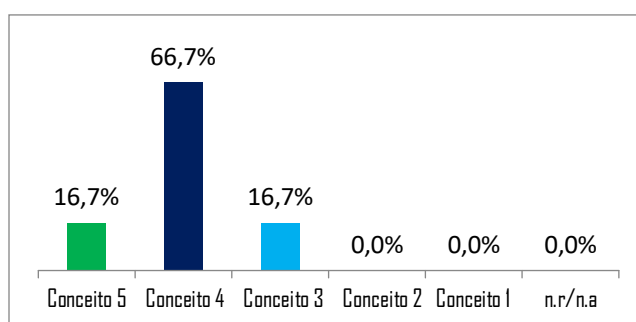
FONTE: CPA

70. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa



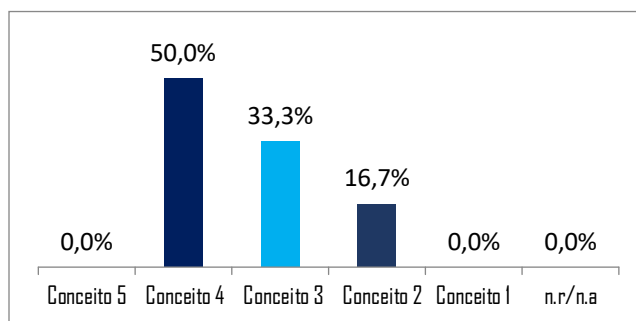
FONTE: CPA

71. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você



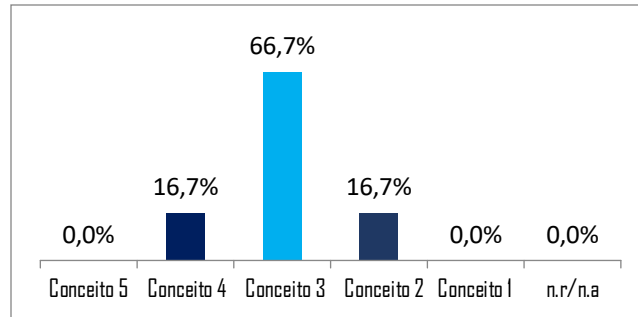
FONTE: CPA

72. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa



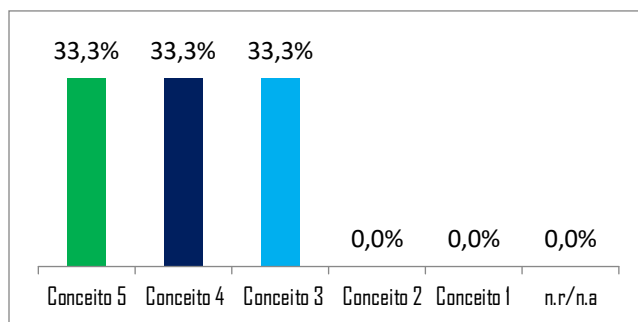
FONTE: CPA

73. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa



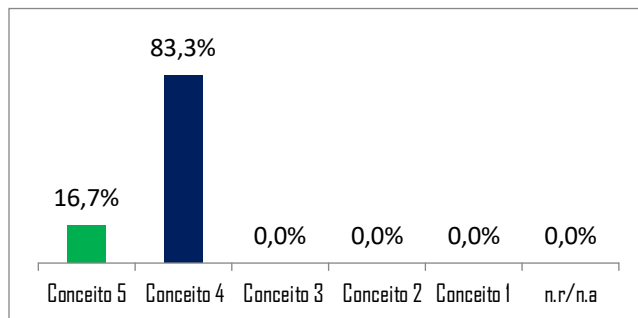
FONTE: CPA

74. Dedicación à elaboração da Dissertação/Tese



FONTE: CPA

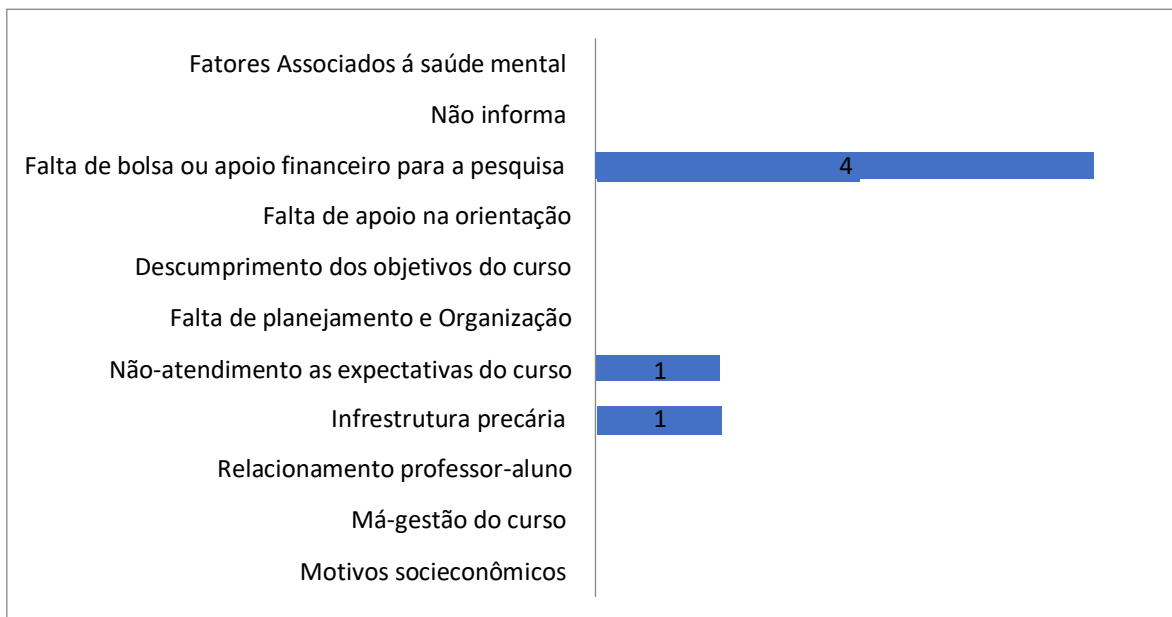
75. Relacionamento com a coordenação do curso



FONTE: CPA

VIII - EVASÃO E DESISTÊNCIA

76. Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso (a)



FONTE: CPA

IX

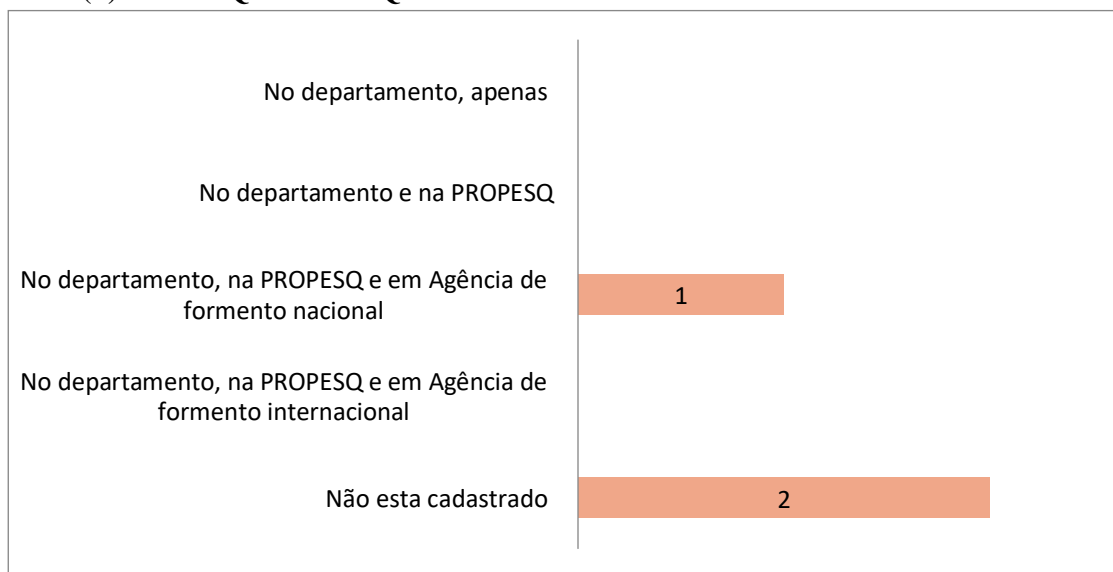
- CONCLUSÃO

77. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de autoavaliação Resposta Dissertativa

- Maiores investimentos em equipamentos laboratoriais. Auxílio para despesas com projetos.
- Falta incentivação por parte dos professores para os alunos se dedicar mais na parte de pesquisa e publicação de artigos científicos.

Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

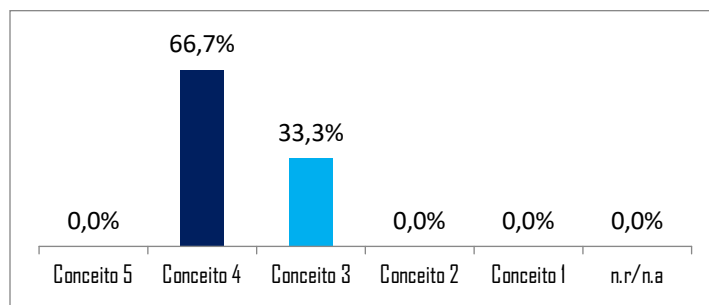
O (S) GRUPO (S) DE PESQUISA DO QUAL VOCÊ FAZ PARTE ESTÁ CADASTRADO:



FONTE: CPA

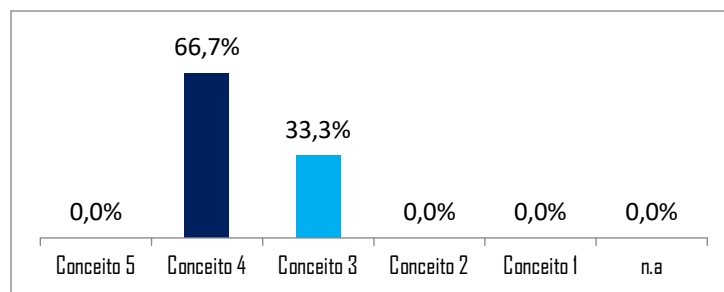
I - INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura das salas de aula



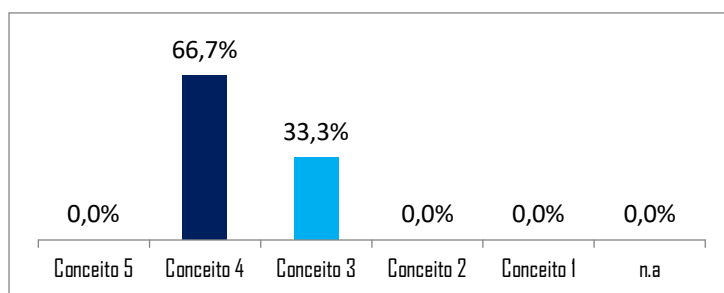
FONTE: CPA

2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



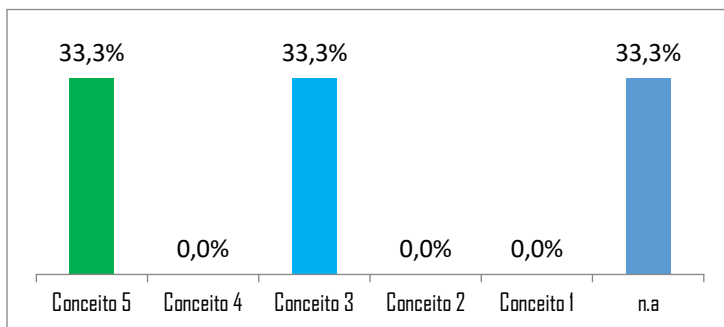
FONTE: CPA

3. Acervo da Biblioteca física e digital



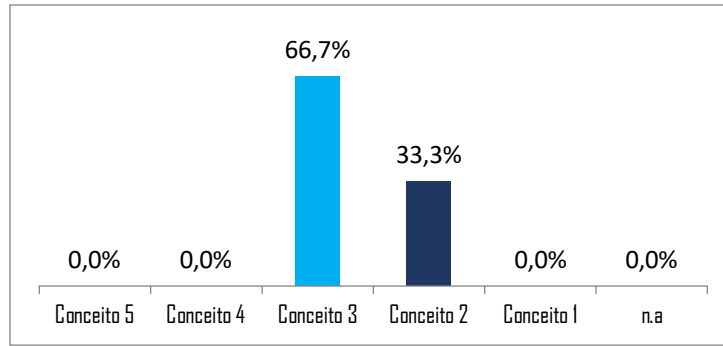
FONTE: CPA

4. Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações



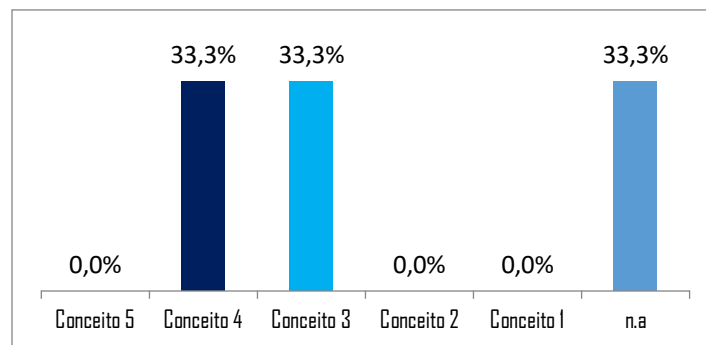
FONTE: CPA

5. Disponibilidade de acesso à Internet



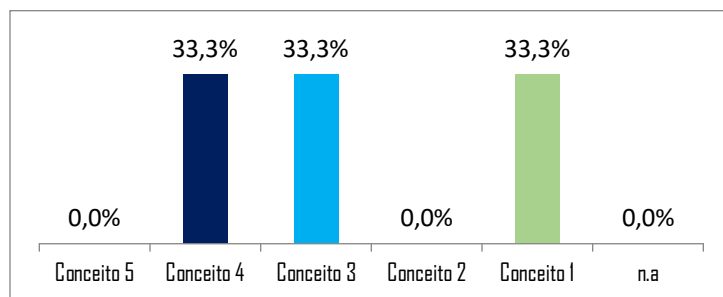
FONTE: CPA

6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



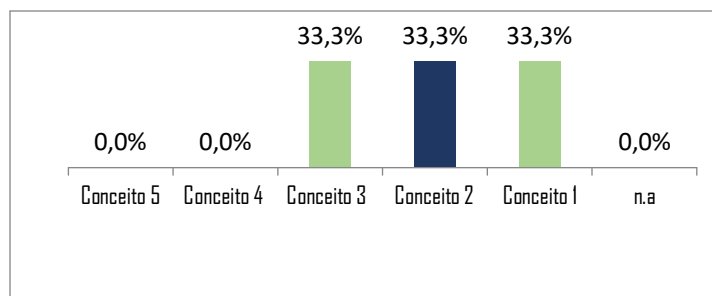
FONTE: CPA

7. Acessibilidade dos edifícios



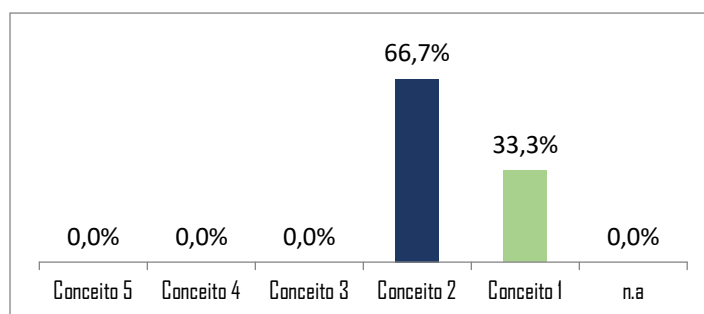
FONTE: CPA

8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE: CPA

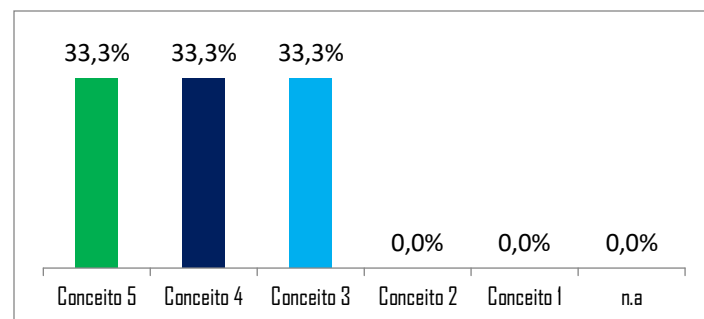
9. Página do programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE: CPA

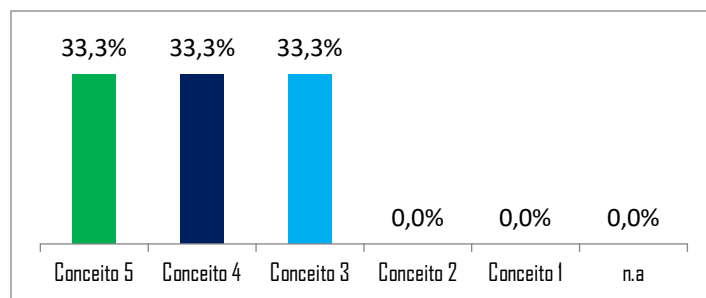
II - GESTÃO DO PROGRAMA

10. Atuação da coordenação do programa



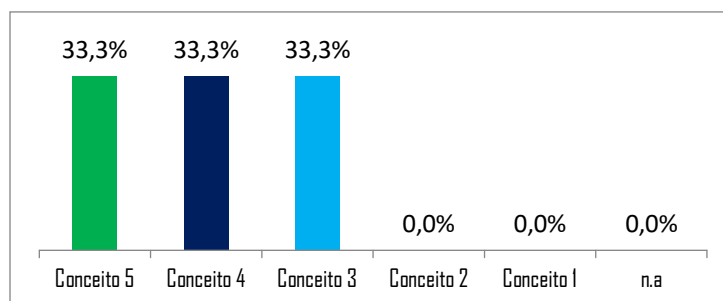
FONTE: CPA

11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



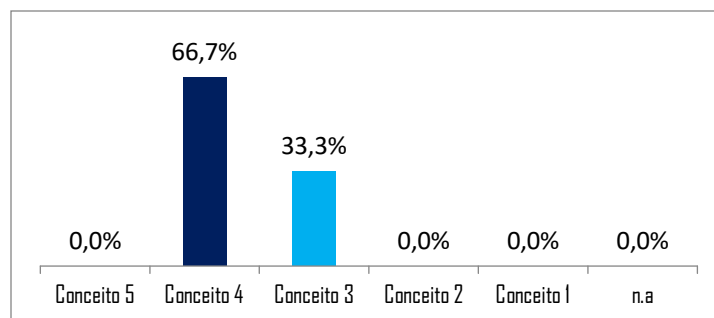
FONTE: CPA

12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do programa



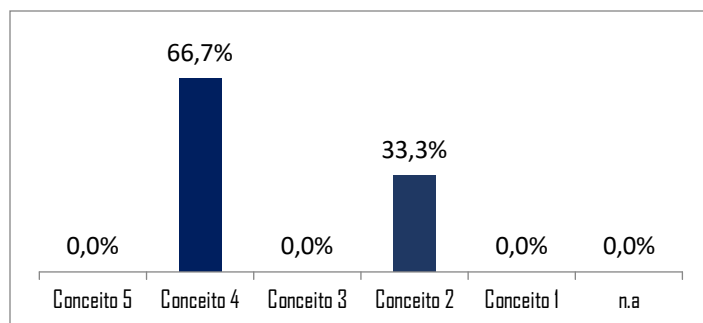
FONTE: CPA

13. Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



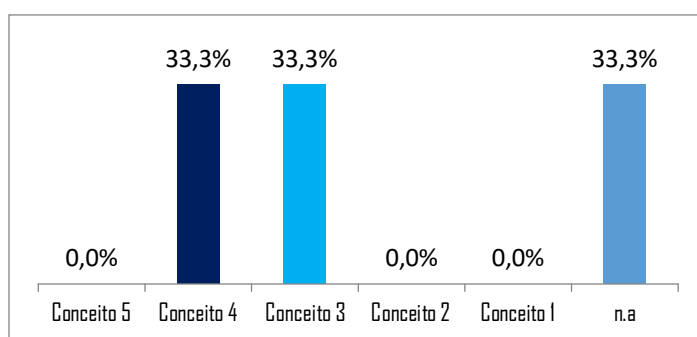
FONTE: CPA

14. Regularidade das reuniões do colegiado do programa



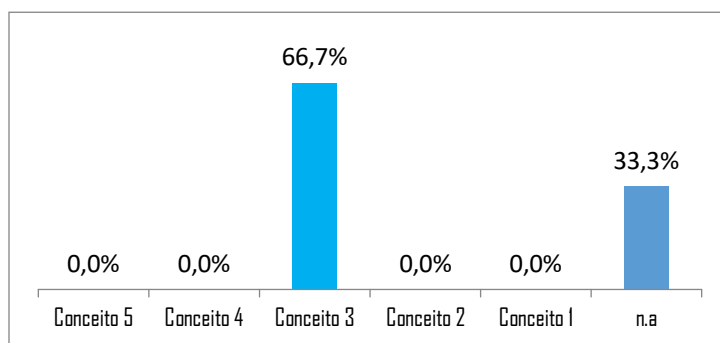
FONTE: CPA

15. Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP



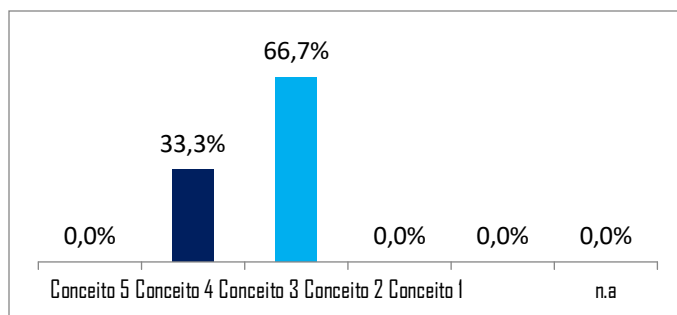
FONTE: CPA

16. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa



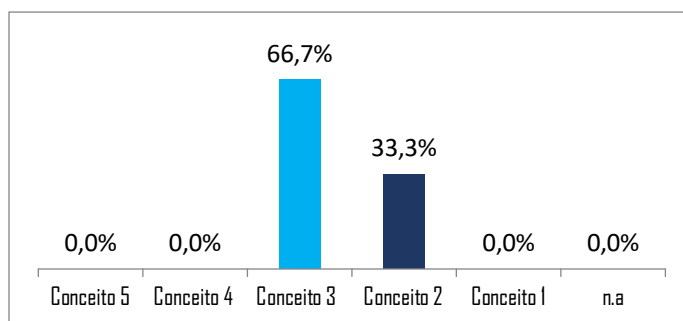
FONTE: CPA

17. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa



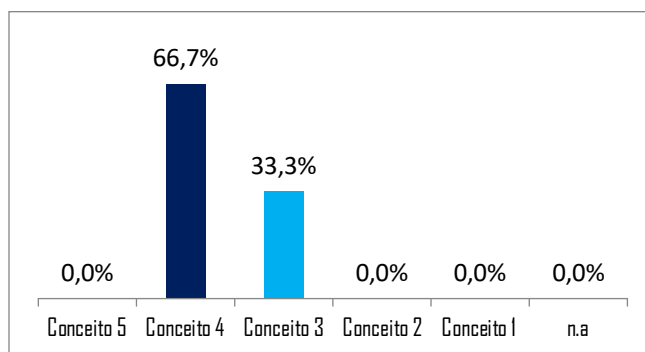
FONTE: CPA

18. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa



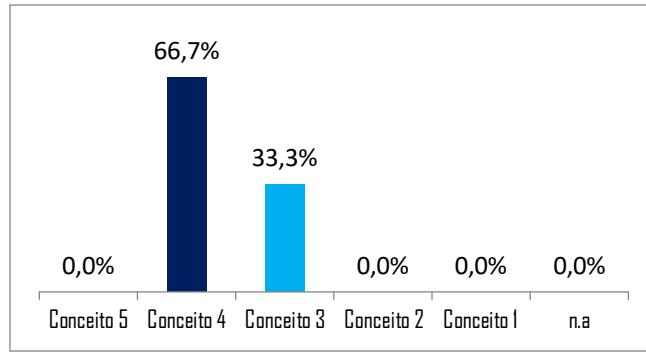
FONTE: CPA

19. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



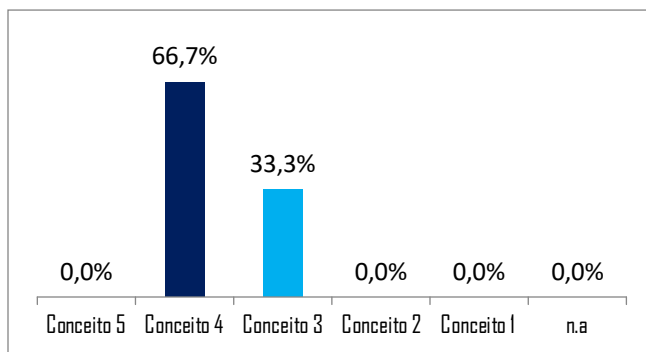
FONTE: CPA

20. Adequação da carga horária das disciplinas



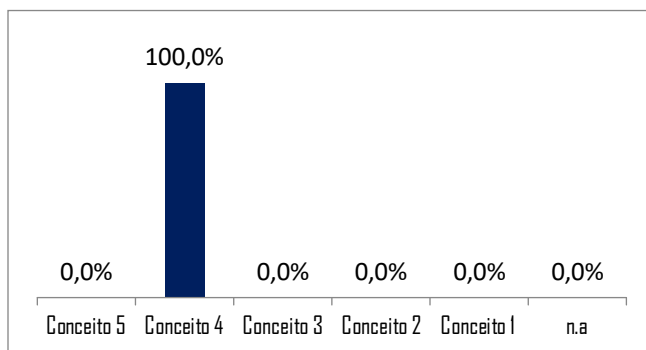
FONTE: CPA

21. Distribuição da carga horária total do programa



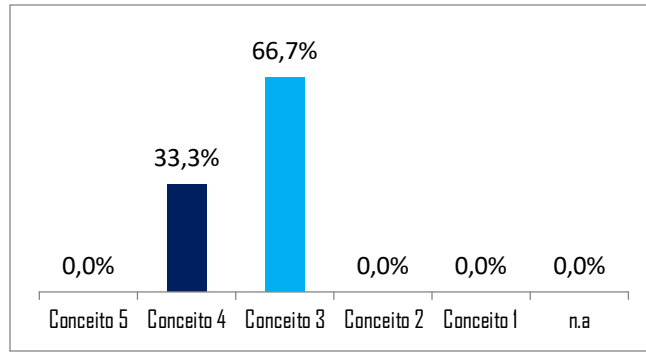
FONTE: CPA

22. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



FONTE: CPA

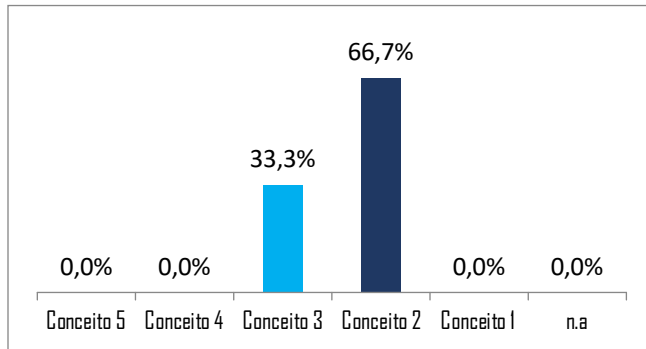
23. Atendimento do programa às expectativas do professor



FONTE: CPA

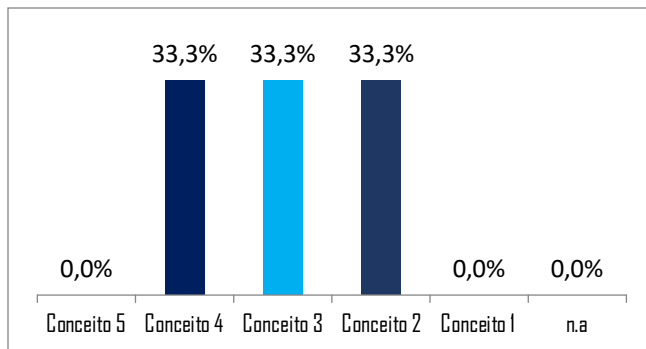
III - AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

24. Processo de seleção discente



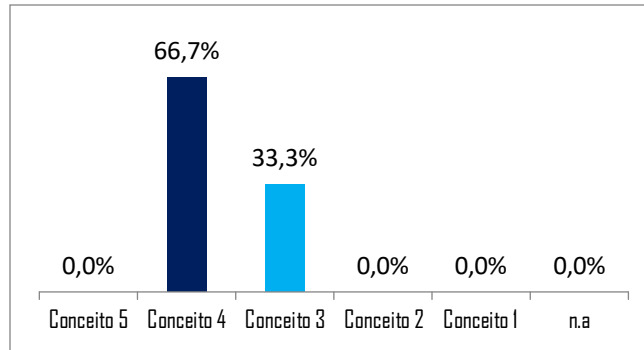
FONTE: CPA

25. Quantidade de discentes no programa



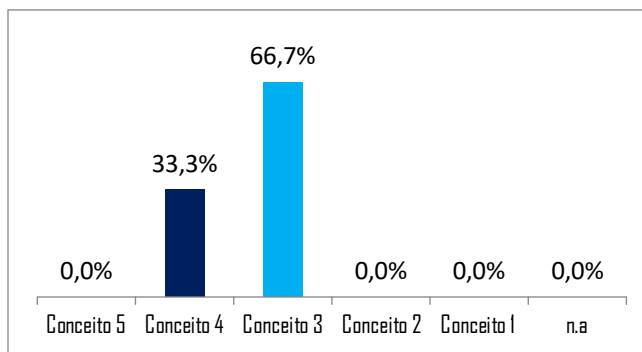
FONTE: CPA

26. Assiduidade dos alunos às aulas



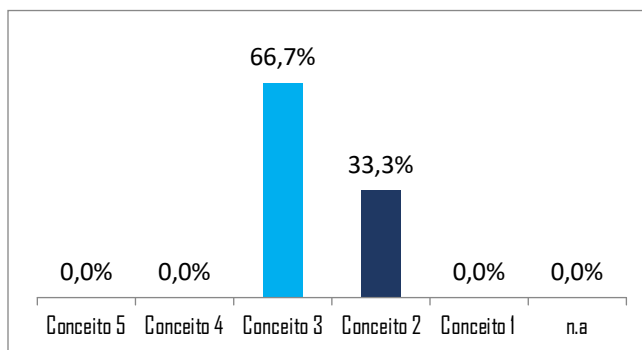
FONTE: CPA

27. Pontualidade dos alunos às aulas



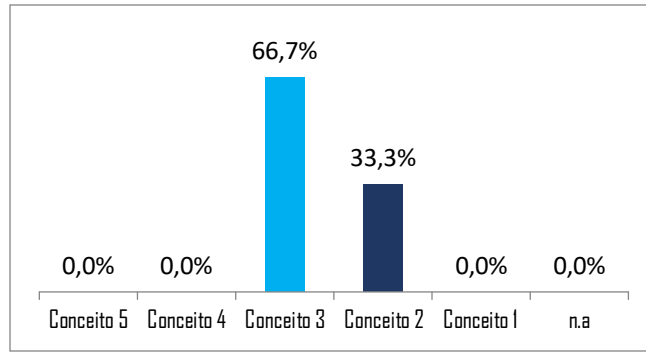
FONTE: CPA

28. Participação dos alunos nas atividades da pós-graduação



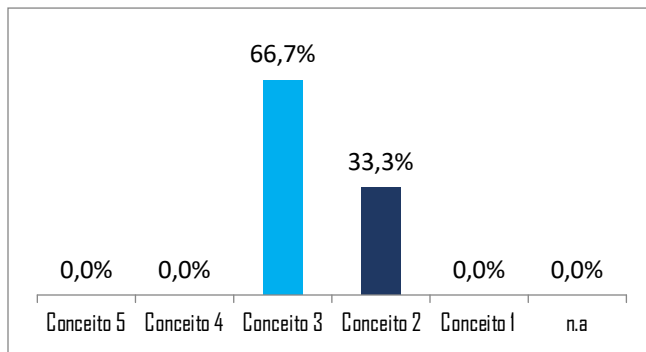
FONTE: CPA

29. Dedicção dos alunos às leituras sugeridas pelos professores



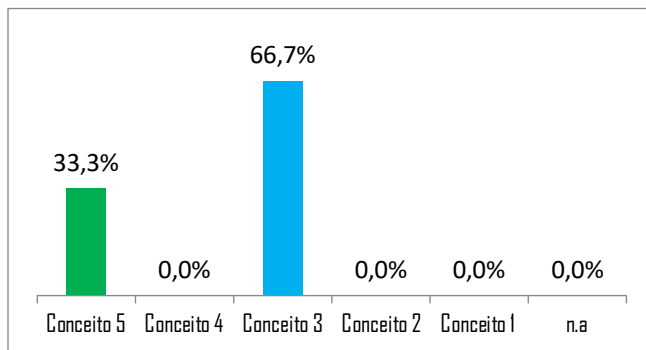
FONTE: CPA

30. Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos



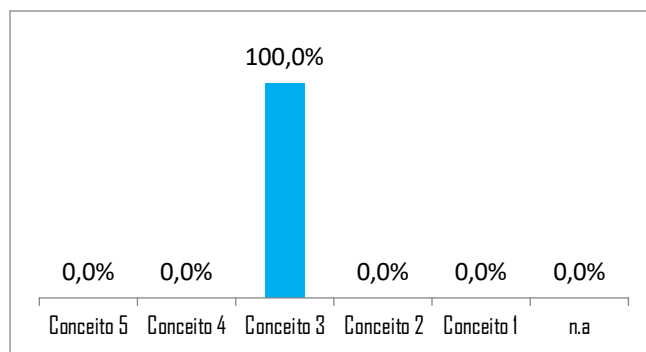
FONTE: CPA

31. Relacionamento dos alunos com os professores



FONTE: CPA

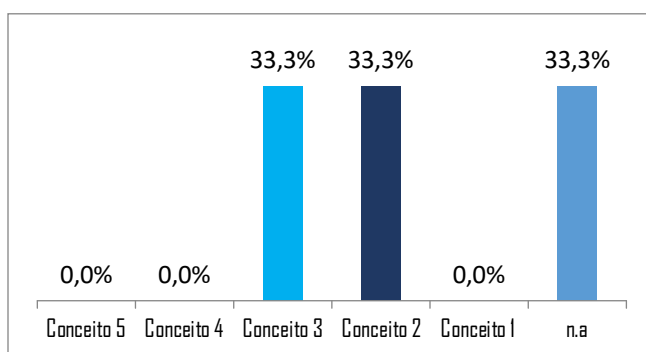
32. Motivação do aluno para fazer o curso de mestrado ou doutorado



FONTE: CPA

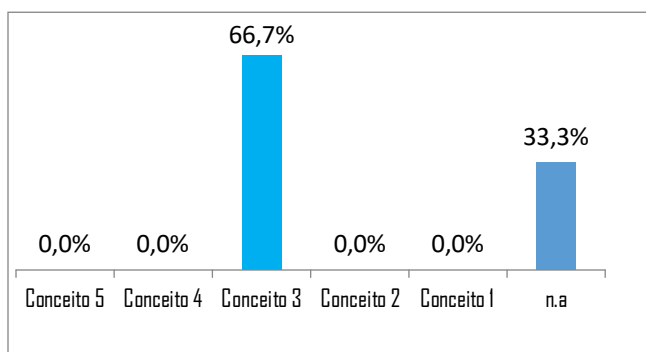
IV - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE/PRODUTO/PATENTE

33. Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da Dissertação/Tese



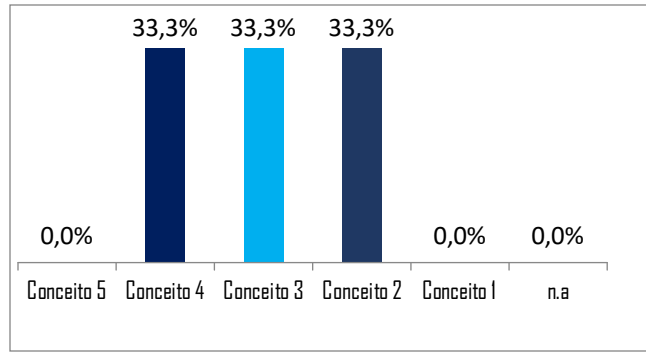
FONTE: CPA

34. Relacionamento orientando/orientador



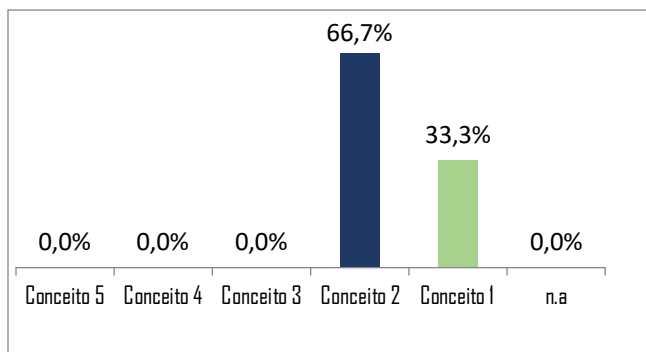
FONTE: CPA

35. Qualidade da Dissertação/Tese dos alunos do programa



FONTE: CPA

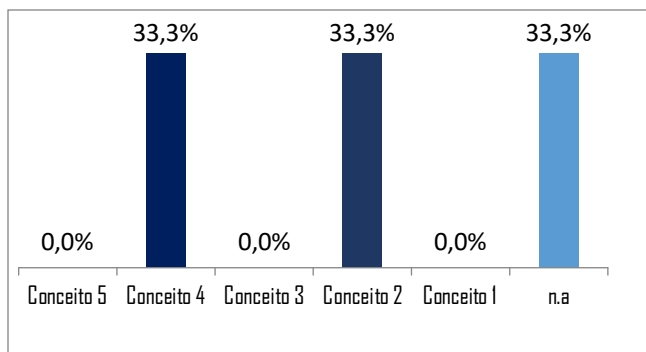
36. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese



FONTE: CPA

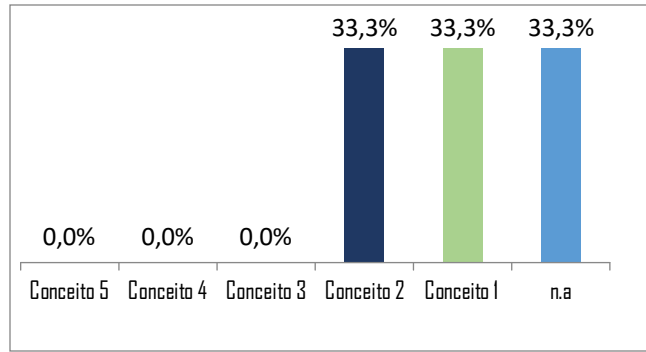
V - PESQUISA

37. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa



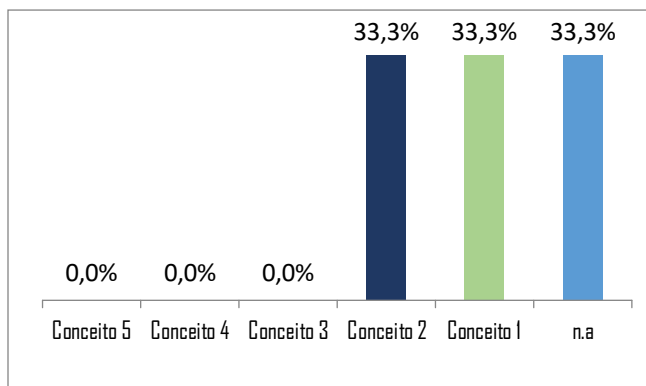
FONTE: CPA

38. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa



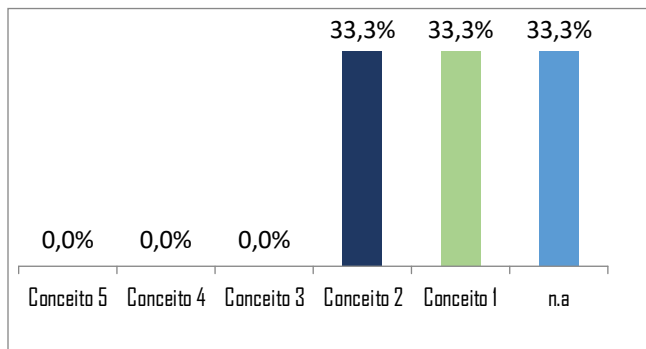
FONTE: CPA

39. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa do programa



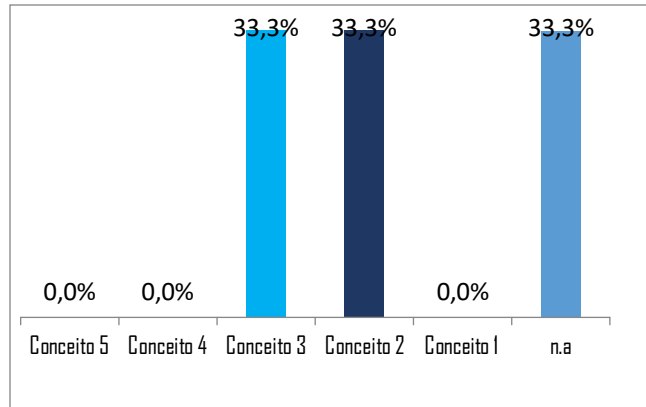
FONTE: CPA

40. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa



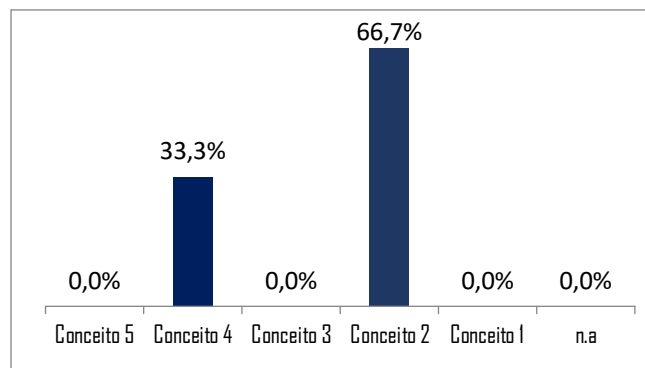
FONTE: CPA

41. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão



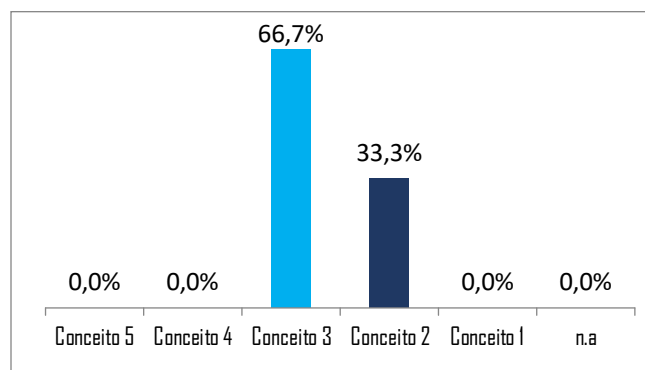
FONTE: CPA

42. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte



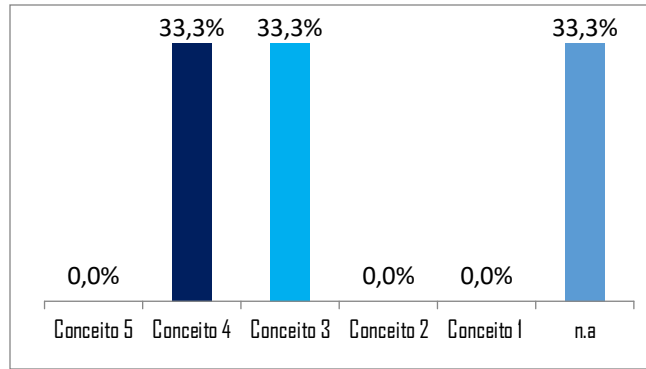
FONTE: CPA

43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa



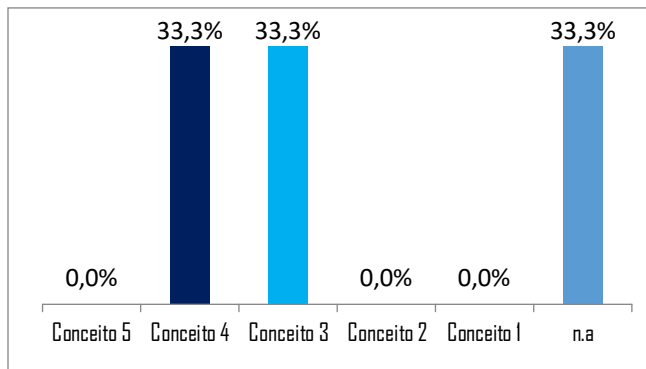
FONTE: CPA

44. Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa



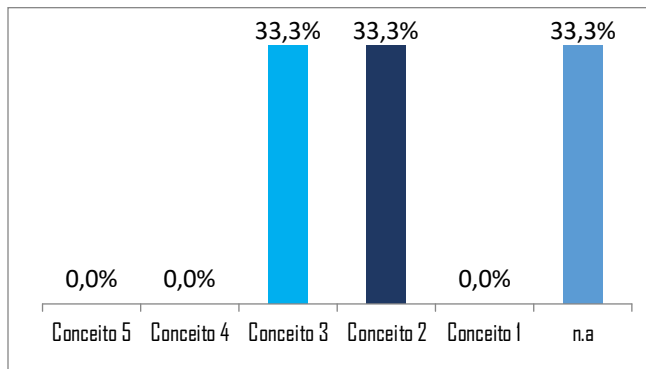
FONTE: CPA

45. Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa



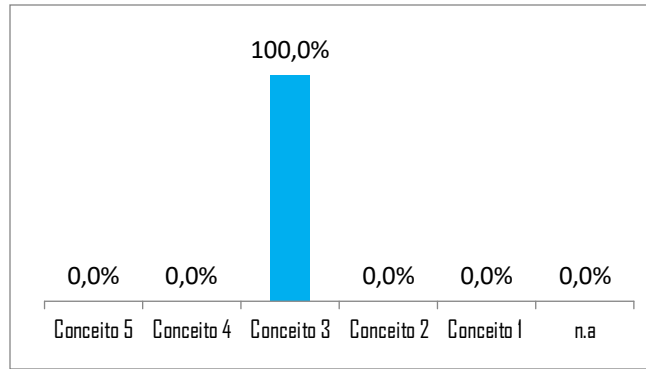
FONTE: CPA

46. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa



FONTE: CPA

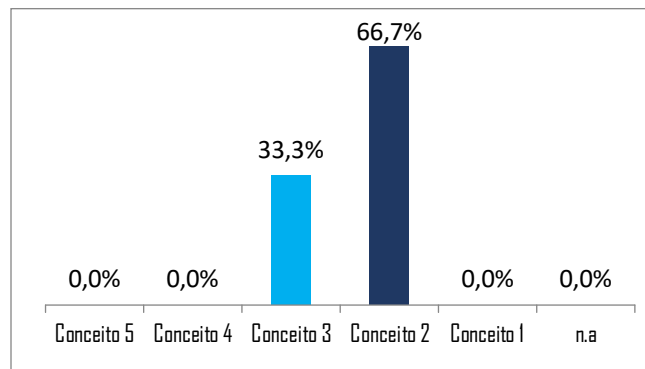
47. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa



FONTE: CPA

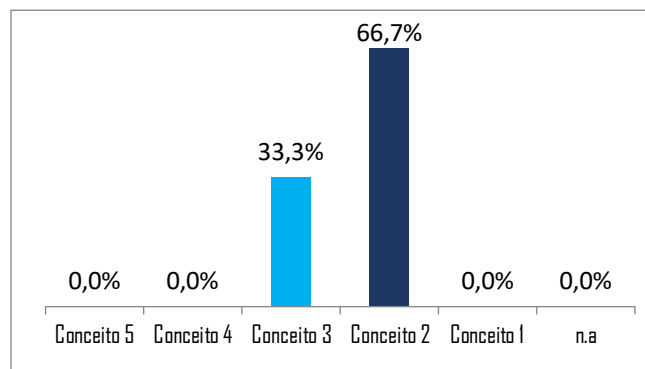
VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

48. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



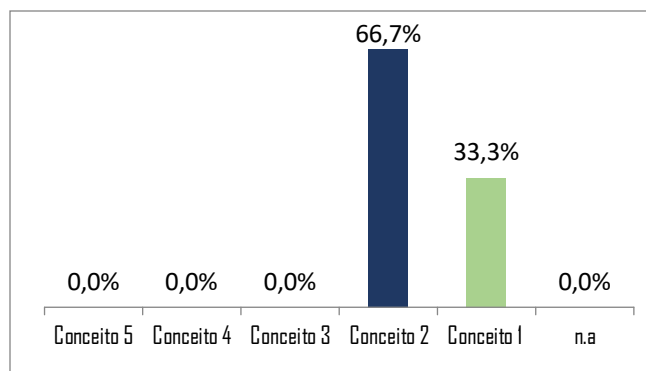
FONTE: CPA

49. Dedicção dos docentes à internacionalização do programa



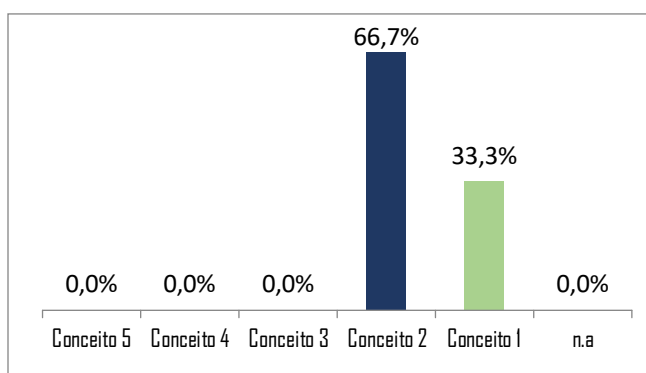
FONTE: CPA

50. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto internacional



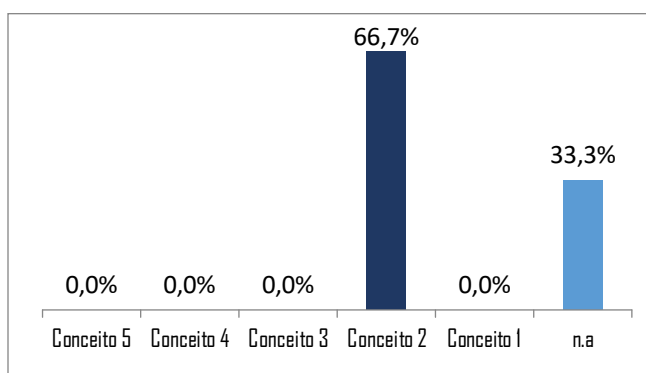
FONTE: CPA

51. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com Qualis A



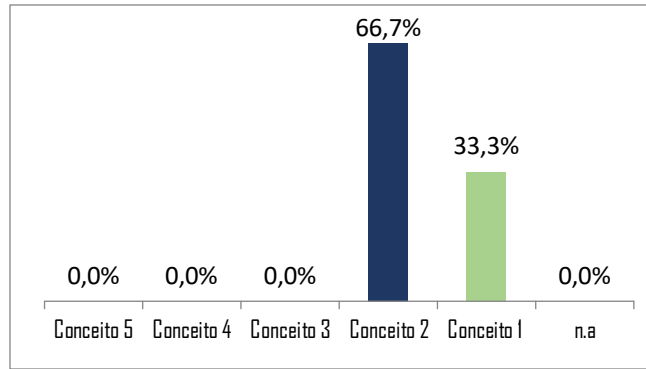
FONTE: CPA

52. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional



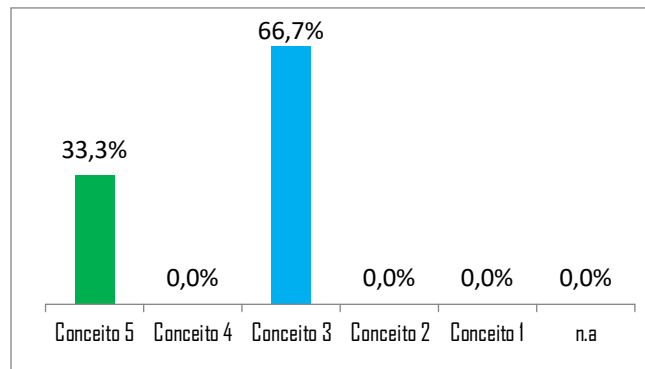
FONTE: CPA

53. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros



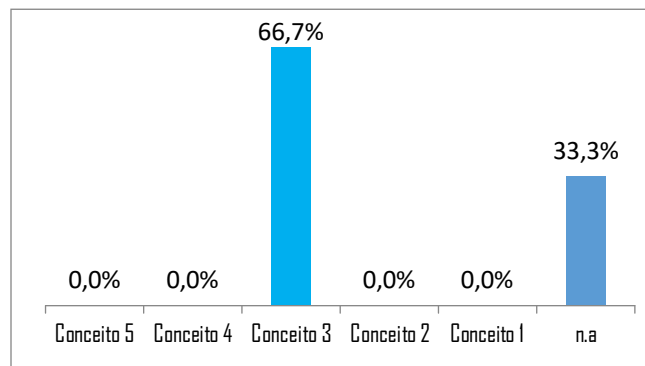
FONTE: CPA

54. Presença de ações de fomento com impacto social no programa



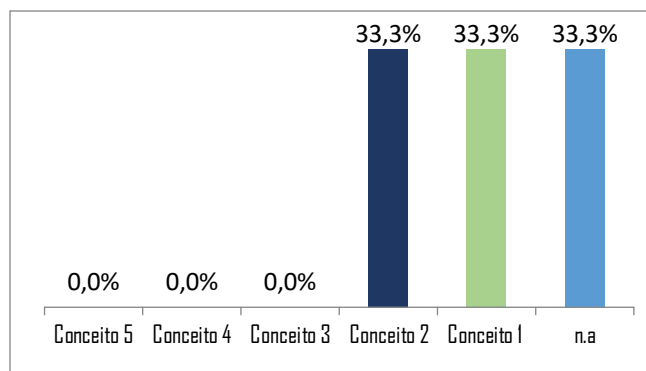
FONTE: CPA

55. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional



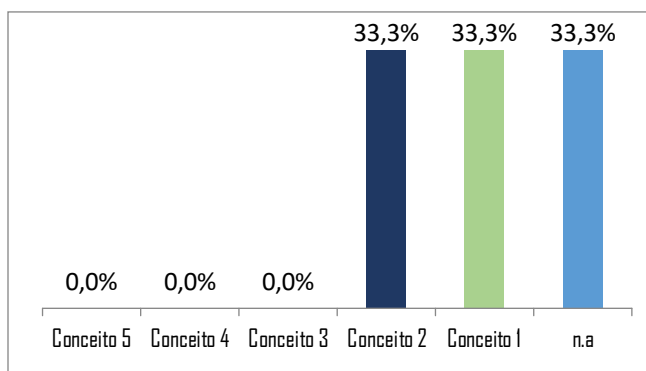
FONTE: CPA

56. Produtos ou patentes com inserção no mercado



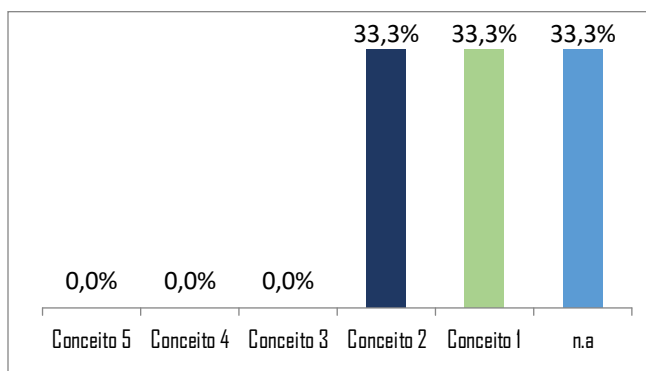
FONTE: CPA

57. Publicação do programa em coautoria com egressos



FONTE: CPA

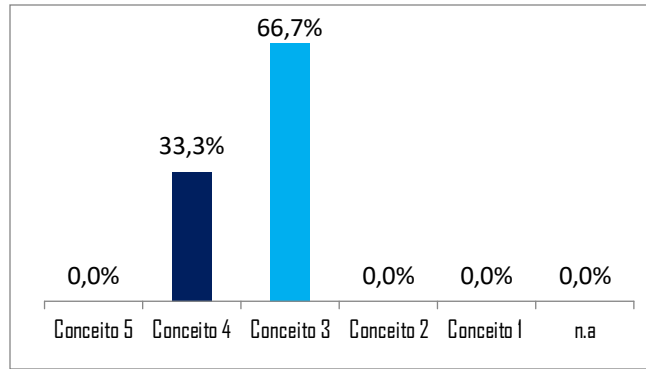
58. Participação de egressos em grupos de pesquisas do programa



FONTE: CPA

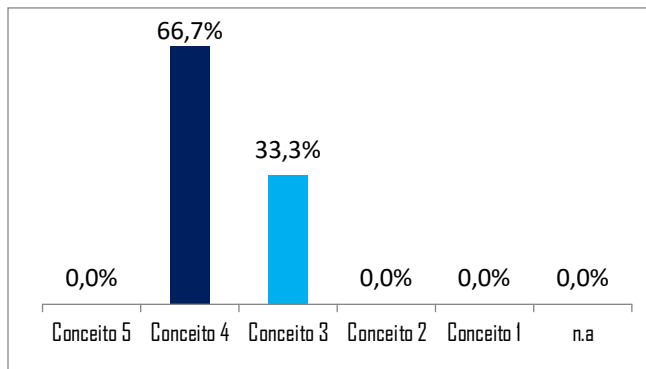
VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

59. Motivação para fazer parte do Programa



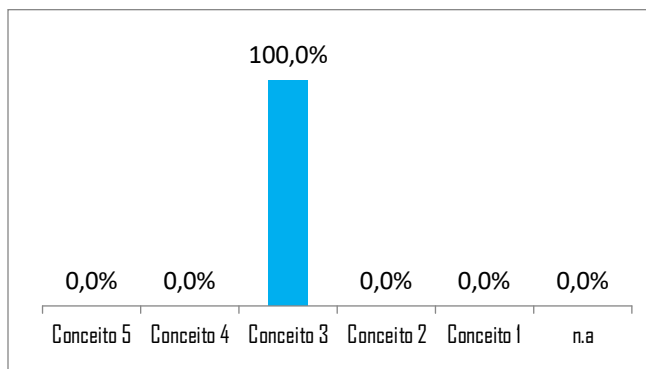
FONTE: CPA

60. Planejamento e organização didática das suas atividades



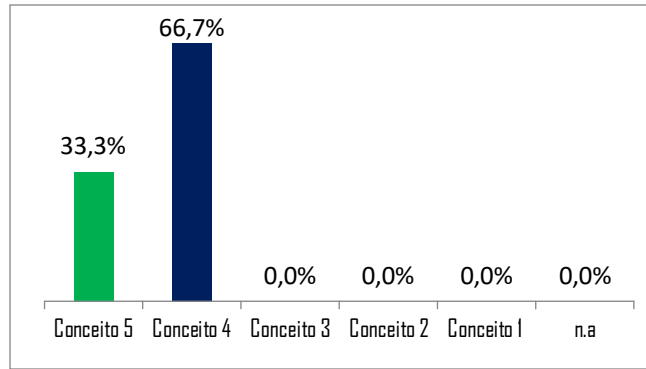
FONTE: CPA

61. Qualidade dos planos de curso apresentados por você



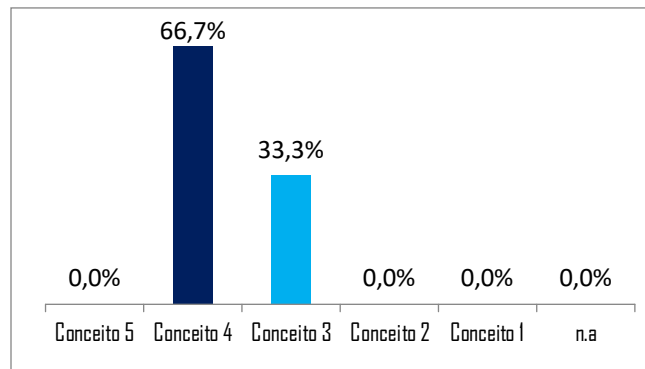
FONTE: CPA

62. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você



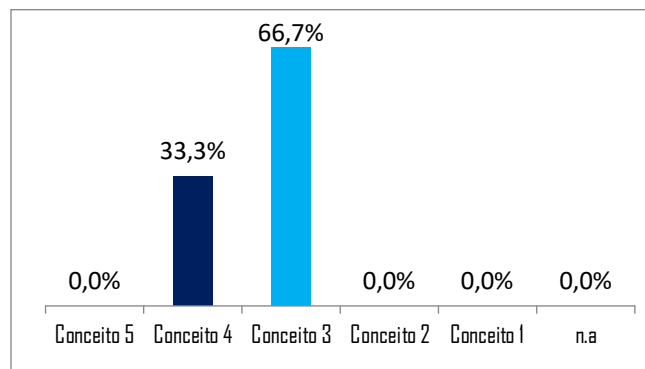
FONTE: CPA

63. Clareza na exposição/orientação dos conteúdos



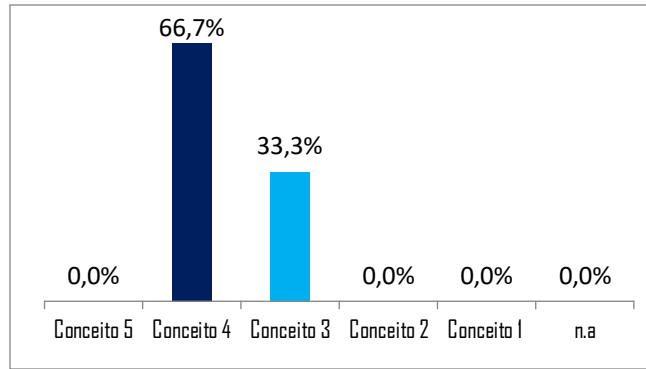
FONTE: CPA

64. Formas e critérios de avaliação utilizados por você



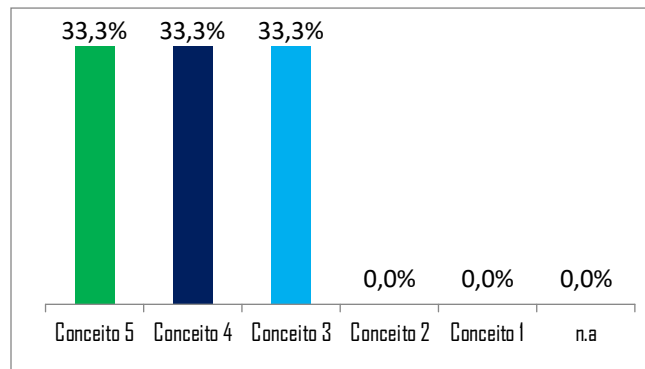
FONTE: CPA

65. Dedicção aos componentes ministrados



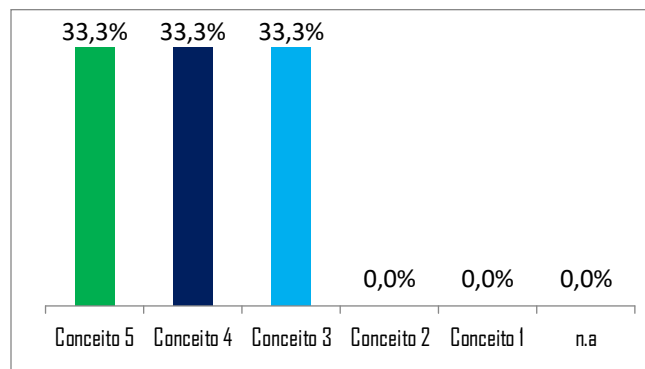
FONTE: CPA

66. Relacionamento com a turma



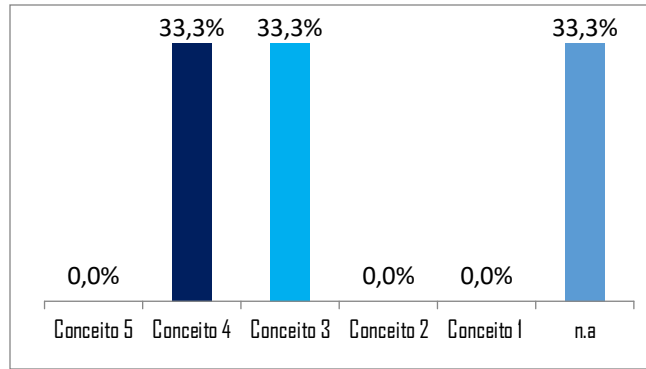
FONTE: CPA

67. Assiduidade e pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa



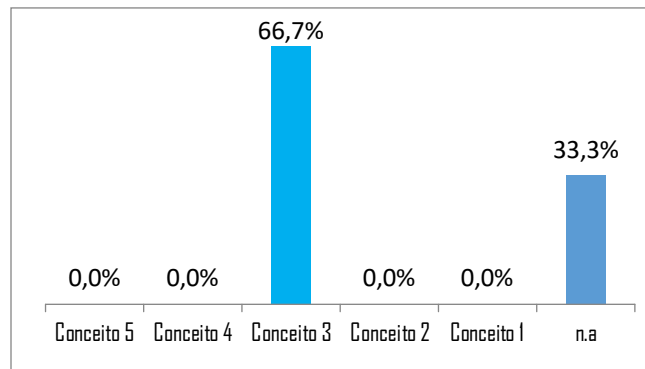
FONTE: CPA

68. Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto



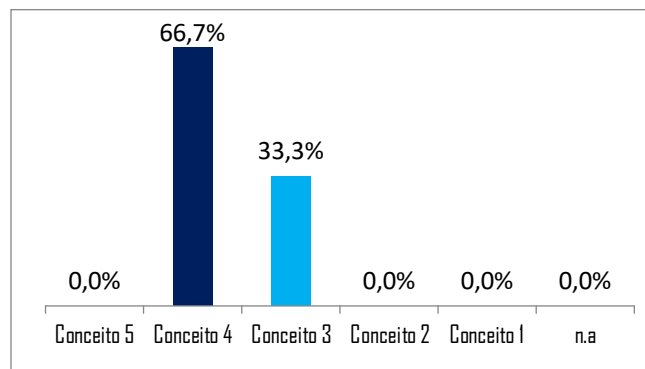
FONTE: CPA

69. Tempo que disponibiliza para seus orientandos



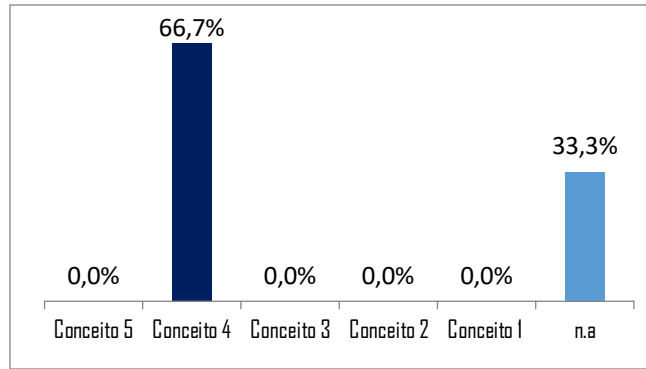
FONTE: CPA

70. Interlocução entre aulas e pesquisas



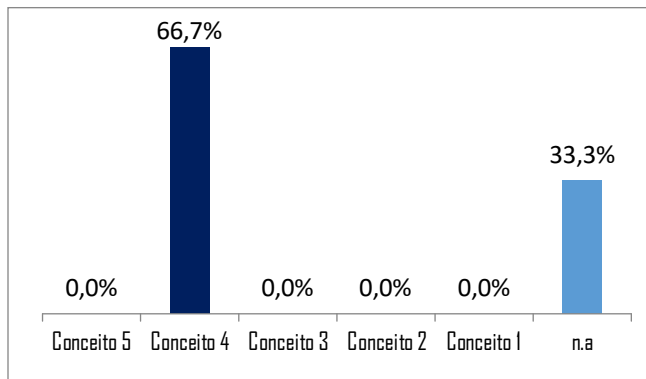
FONTE: CPA

71. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do programa do qual faz parte



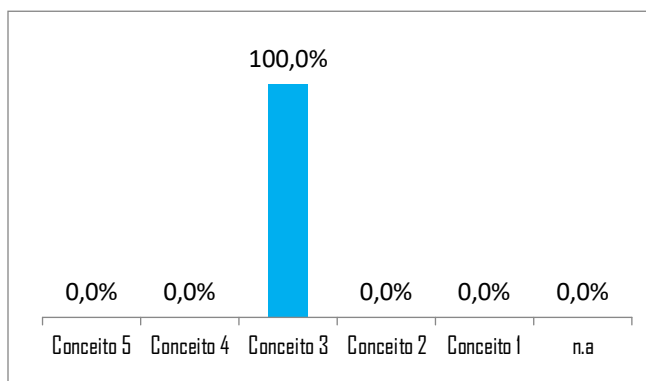
FONTE: CPA

72. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação



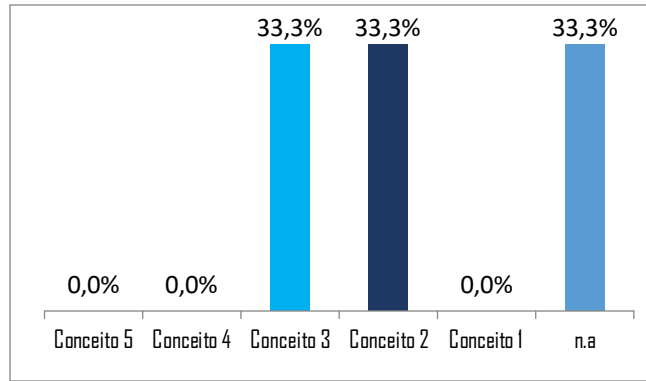
FONTE: CPA

73. Aderência de suas orientações ao (s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa



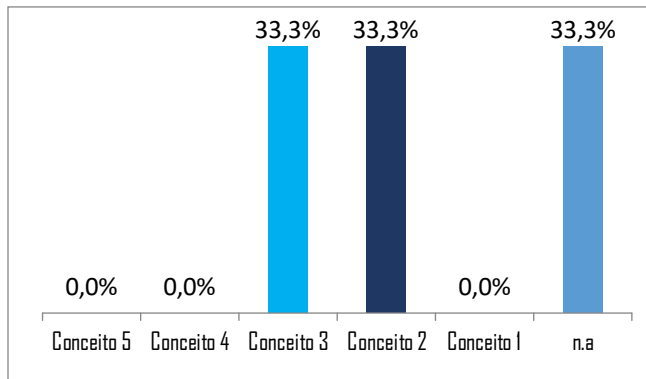
FONTE: CPA

74. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa



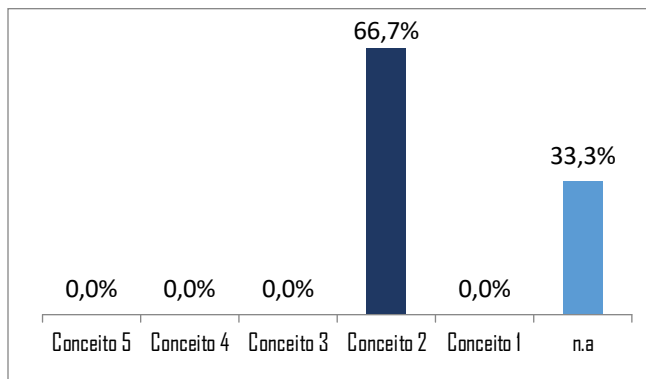
FONTE: CPA

75. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa



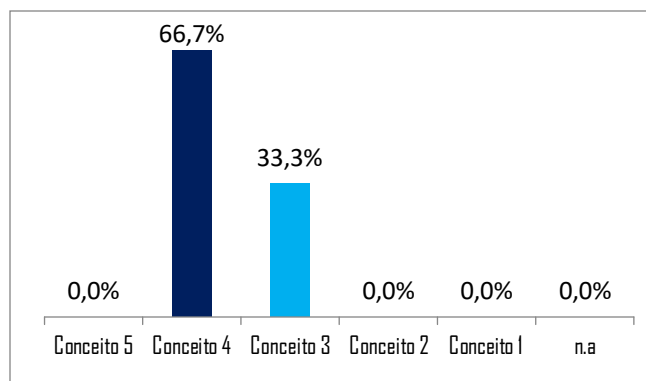
FONTE: CPA

76. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa



FONTE: CPA

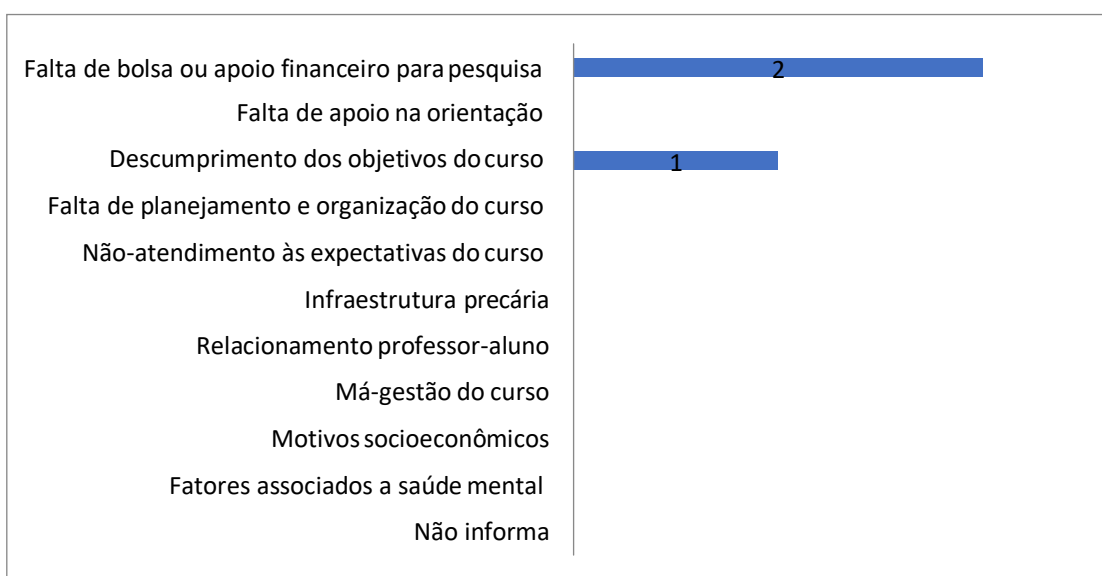
77. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você



FONTE: CPA

VIII - EVASÃO E DESISTÊNCIA

78. Qual o principal motivo de desestímulo e evasão por parte dos alunos do programa



FONTE: CPA

79. Qual o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa

| | |
|--------------------------------------------------|---|
| Descumprimento dos objetivos do curso | |
| Falta de planejamento e organização do curso | 1 |
| Não-atendimento às expectativas do curso | |
| Infraestrutura precária | 1 |
| Relacionamento professor-aluno | |
| Má-gestão do curso | |
| Fatores associados a saúde mental | |
| Nível de exigência de regulação (CAPES) | |
| Falta de bolsa ou apoio financeiro para pesquisa | 1 |
| Não informa | |

FONTE: CPA

CONCLUSÃO

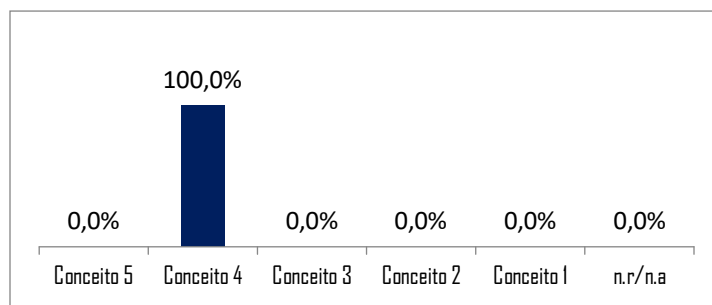
80. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de avaliação

- PUBLICIZAR E DIVULGAR RESULTADOS JUNTO AOS PROGRAMAS

Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos)

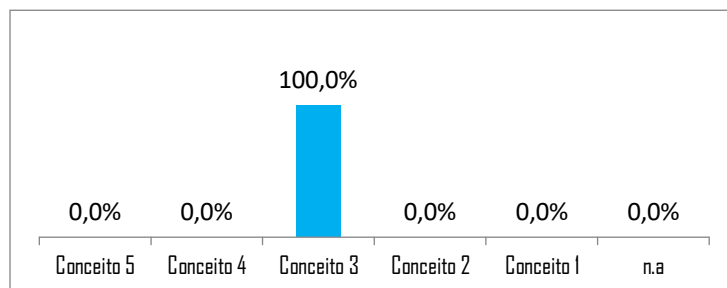
INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura das salas da secretaria e coordenação



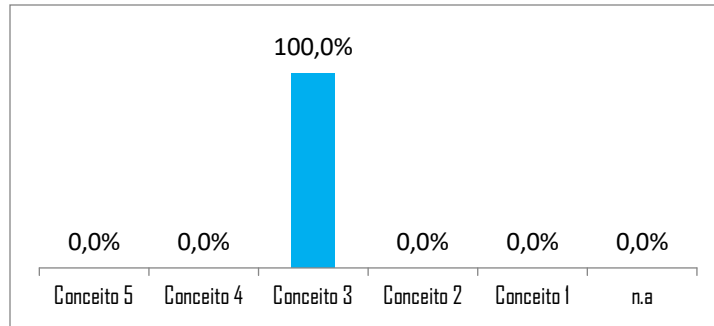
FONTE: CPA

2. Disponibilidade de material de consumo



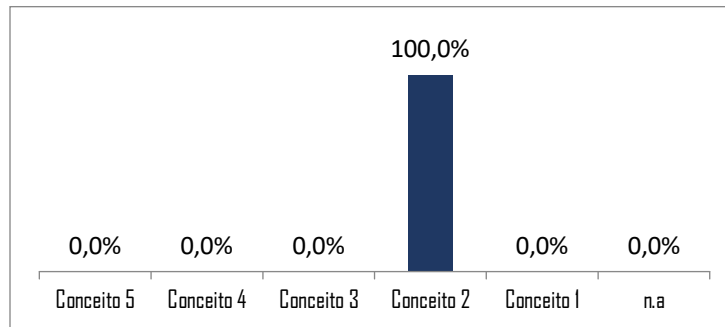
FONTE: CPA

3. Disponibilidade de material permanente



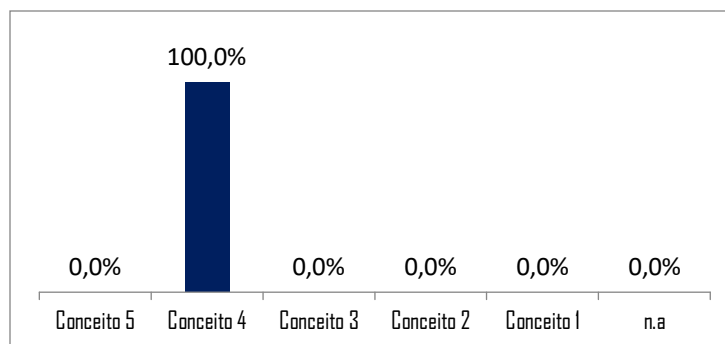
FONTE: CPA

4. Disponibilidade de acesso à internet



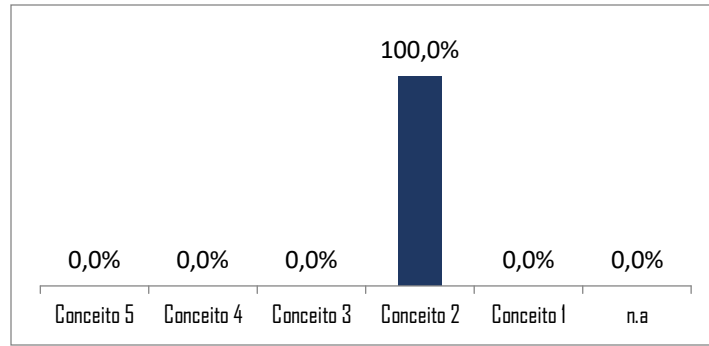
FONTE: CPA

5. Acessibilidade dos edifícios



FONTE: CPA

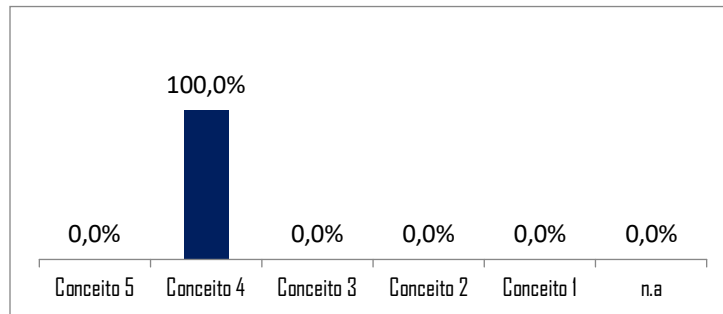
6. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE: CPA

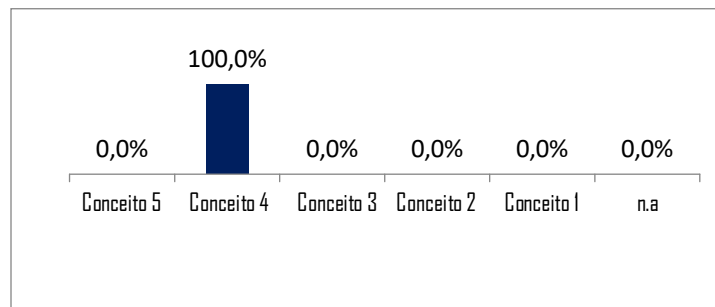
GESTÃO DO PROGRAMA

7. Atuação da coordenação do programa



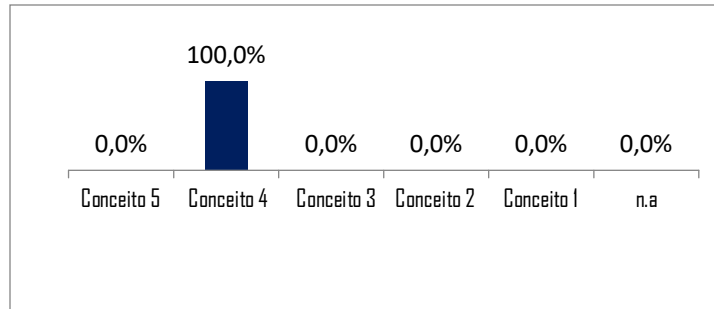
FONTE: CPA

8. Regularidade das reuniões do colegiado do programa



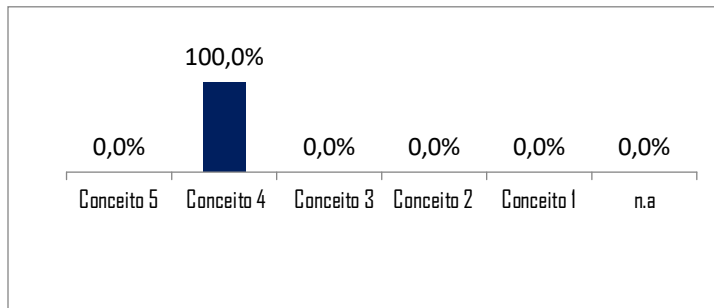
FONTE: CPA

9. Utilização e transparência na aplicação dos recursos do PROAP



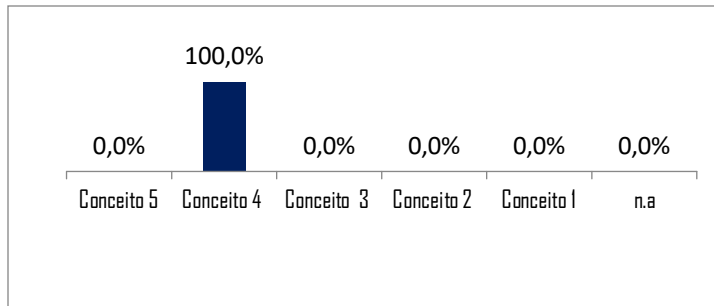
FONTE: CPA

10. Planejamento estratégico do programa



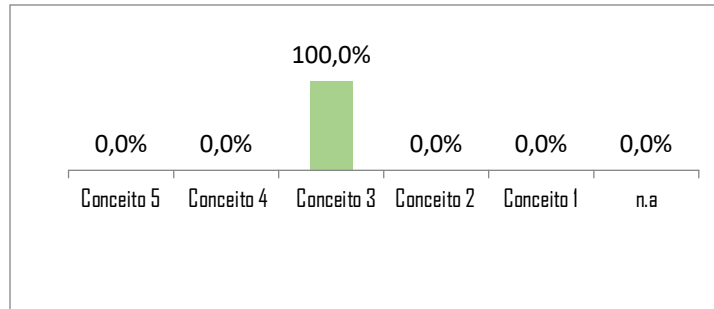
FONTE: CPA

11. Utilização dos sistemas da instituição (SIGAA, SIPAC, SIGRH etc.)



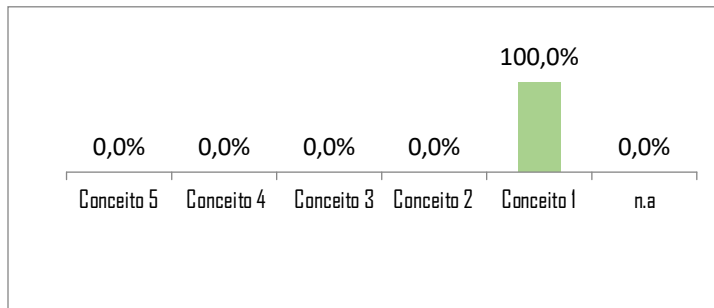
FONTE: CPA

12. Utilização da plataforma Sucupira



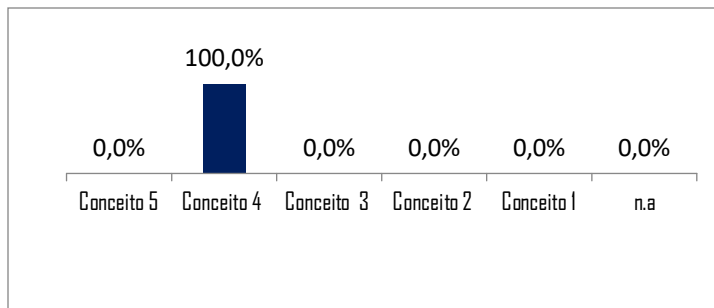
FONTE: CPA

13. Atualização da página do programa com informações em dois idiomas



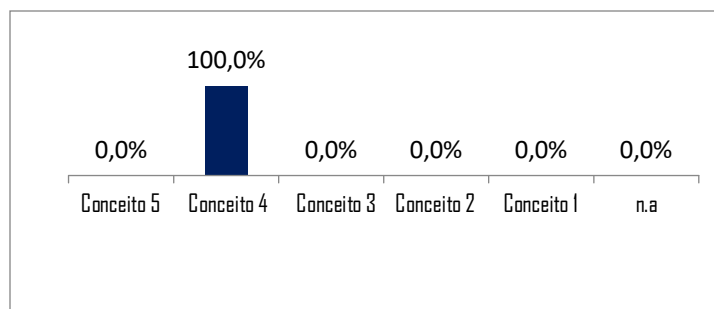
FONTE: CPA

14. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os alunos



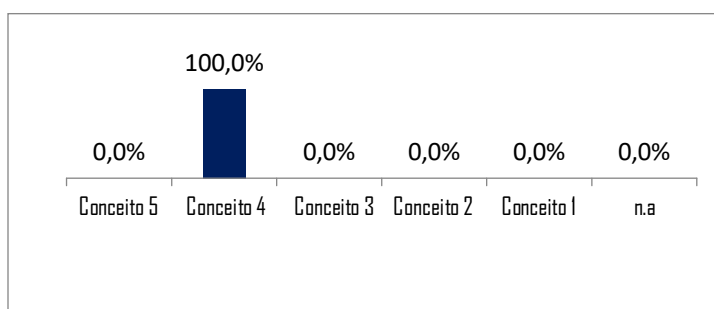
FONTE: CPA

15. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os docentes



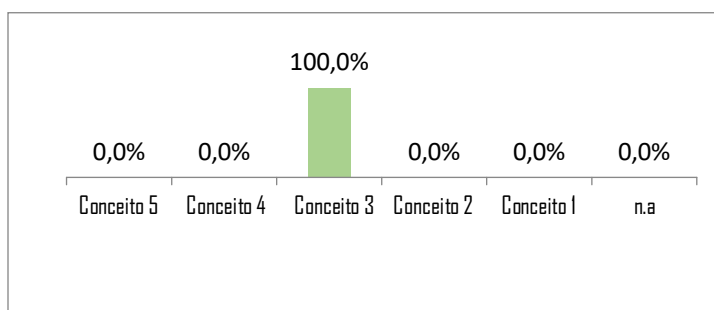
FONTE: CPA

16. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação



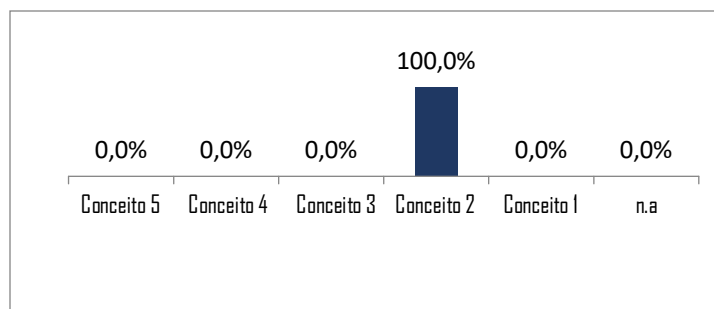
FONTE: CPA

17. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a gestão do centro e gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



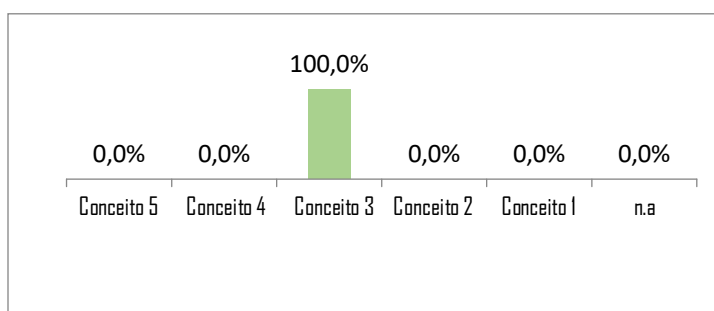
FONTE: CPA

18. Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa



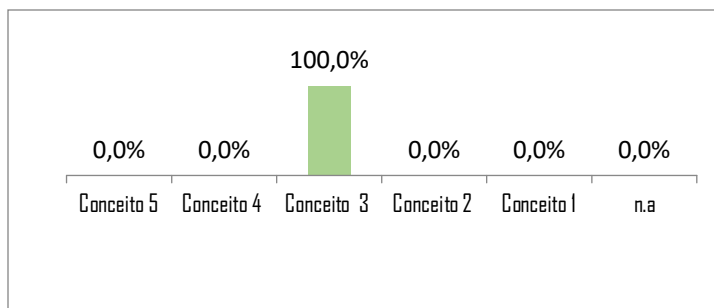
FONTE: CPA

19. Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa



FONTE: CPA

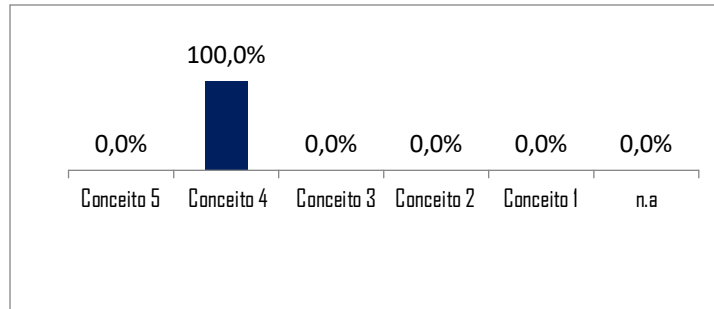
20. Capacitação dos servidores técnicos para ações de internacionalização do programa



FONTE: CPA

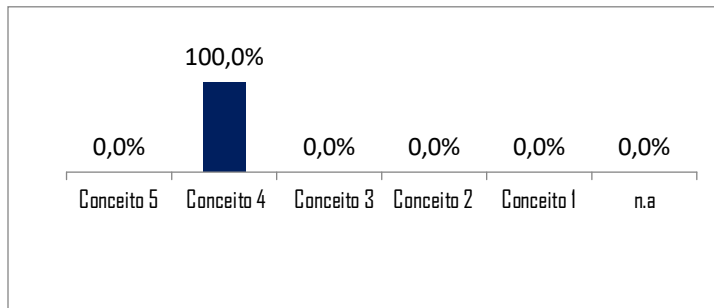
AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

21. Motivação para o trabalho



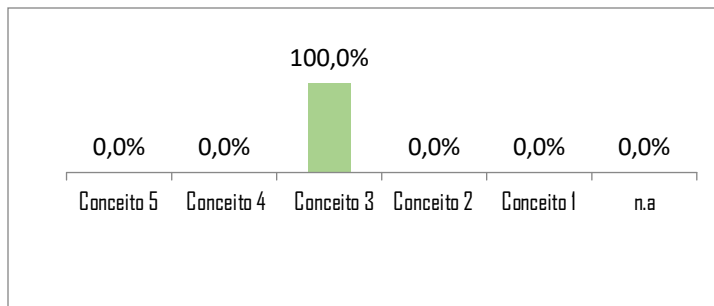
FONTE: CPA

22. Qualidade do atendimento prestado ao público



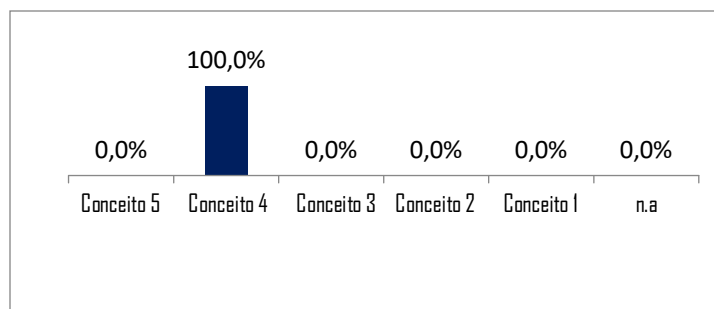
FONTE: CPA

23. Planejamento e organização das atividades do setor



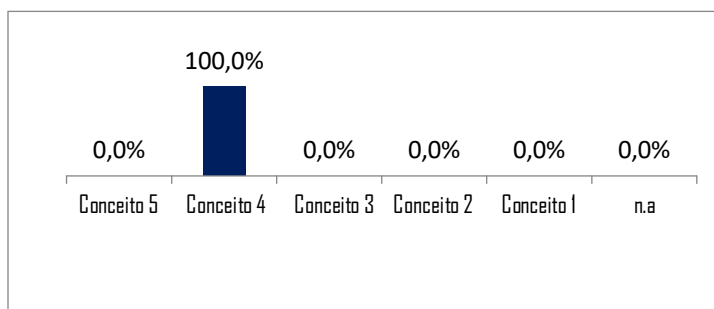
FONTE: CPA

24. Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos



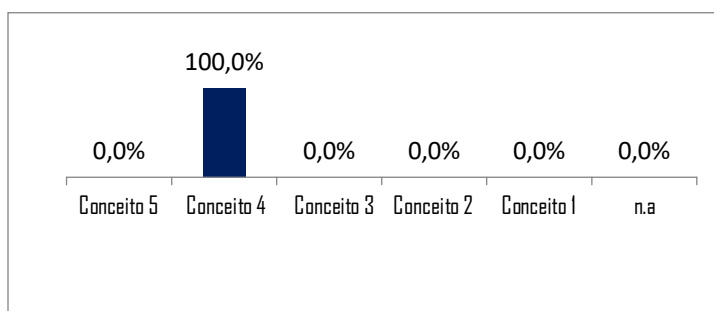
FONTE: CPA

25. Assiduidade/pontualidade



FONTE: CPA

26. Horário de atendimento



FONTE: CPA

CONCLUSÃO

27. Aponte sugestões ou críticas a este instrumento de autoavaliação

- Não houve respostas